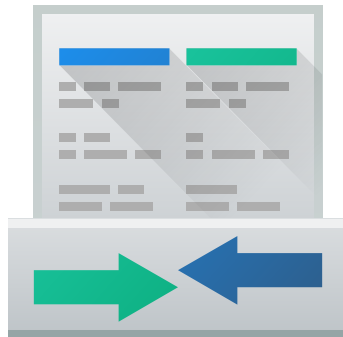


O Manual do KDiff3

Joachim Eibl
Tradução: José Pires



O Manual do KDiff3

Conteúdo

1	Introdução	7
1.1	Outra Interface para o Diff?	7
1.2	Imagens e Funcionalidades	7
1.3	Mais Funcionalidades	9
1.3.1	Visualizador de Diferenças Linha-a-Linha e Carácter-a-Carácter	9
1.3.2	Ver as Diferenças de Espaços em Branco de uma Vez	9
1.3.3	Diferenças Triplas	9
1.3.4	Junção Confortável de Dois ou Três Ficheiros de Entrada	10
1.3.5	E	10
2	Comparação e Junção de Ficheiros	11
2.1	Opções da Linha de Comandos	11
2.1.1	Comparar 2 ficheiros:	11
2.1.2	Juntar 2 ficheiros:	11
2.1.3	Comparar 3 ficheiros:	11
2.1.4	Juntar 3 ficheiros:	11
2.1.5	Caso especial: Ficheiros com o mesmo nome	11
2.1.6	Linha de comandos para iniciar uma comparação ou junção de pastas:	12
2.1.7	Outras opções da linha de comandos	12
2.1.8	Ignorar as opções da linha de comandos	12
2.2	Janela de Abertura	13
2.3	Colar e Arrastar Dados	13
2.4	Comparar os Ficheiros e Interpretar a Informação nas Janelas de Entrada	14
2.4.1	Linha de Informação	14
2.4.2	Coloração	15
2.4.3	Coluna de Resumo	15
2.4.4	Coluna de Resumo	15
2.4.5	Alinhar Manualmente as Linhas	15
2.4.6	Juntar e Dividir Manualmente Secções de Diferenças	15
2.5	Juntar e a Janela do Editor do Resultado da Junção	16
2.5.1	A Coluna de Resumo	16

2.5.2	Configurar o Grupo Actual e Sincronizar a Posição de Visualização da Junção e Diferenças	17
2.5.3	Escolher as Entradas A, B ou C para os Conflitos e Edições Actuais	17
2.5.4	Escolher a Entrada A, B ou C para Todos os Conflitos	17
2.5.5	Junção Automática das Palavras-Chave e do Histórico do Controlo de Versões (Registo)	18
2.6	Navegação e Edição	20
2.6.1	Avanço Automático	20
2.7	Seleccionar, Copiar e Colar	20
2.8	Gravar	21
2.9	Procurar Sequências de Texto	21
2.10	Impressão	21
2.11	Opções	22
2.11.1	Tipo de Letra	22
2.11.2	Cores	23
2.11.3	Configuração do Editor	24
2.11.4	Opções do Diff	24
2.11.5	Configuração da Junção	25
2.11.6	Junção de Pastas	26
2.11.7	Opções Regionais e da Língua	26
2.11.8	Diversos	27
2.11.9	Configurar os Atalhos de Teclado	28
2.12	Comandos do Pré-processador	28
2.12.1	Bases do sed	29
2.12.2	Exemplos para a Utilização do sed no KDiff3	30
2.12.2.1	Ignorar Outros Tipos de Comentários	30
2.12.2.2	Diff sem Distinguir Capitalização	30
2.12.2.3	Ignorar as Palavras-Chave do Controlo de Versões	30
2.12.2.4	Ignorar os Números	30
2.12.2.5	Ignorar Certas Colunas	31
2.12.2.6	Combinar Várias Substituições	31
2.12.2.7	Usar o perl em vez do sed	31
2.12.3	Order de Execução de Pré-processadores	31
2.12.4	Aviso	32
3	Comparação e Junção de Directorias com o KDiff3	33
3.1	Introdução à Comparação ou Junção de Pastas	33
3.2	Iniciar a Comparação ou Junção de Directoria	34
3.2.1	Comparar/Juntar duas directorias:	34
3.2.2	Comparar/Juntar estas pastas:	34
3.3	Informação Visível da Junção de Pastas	34

3.3.1	A Coluna do Nome	35
3.3.2	As Colunas A/B/C e o Esquema de Cores	35
3.3.3	A Coluna de Operação	36
3.3.4	A Coluna de Estado	37
3.3.5	Colunas de Estatísticas	37
3.3.6	Seleccionar os Ficheiros Listados	37
3.4	Fazer uma Junção de Pastas	38
3.5	Opções para Comparar e Juntar Pastas	39
3.6	Outras Funções na Janela de Junção de Pastas	41
3.6.1	Modo de Ecrã Repartido/Completo	41
3.6.2	Comparar ou Juntar um Único Ficheiro	41
3.6.3	Comparar ou Juntar Ficheiros com Nomes Diferentes	41
4	Tópicos Diversos	42
4.1	Transparência na rede através do KIO	42
4.1.1	KIO-Slaves	42
4.1.2	Como Escrever URLs	42
4.1.3	Capacidades dos 'KIO-Slaves'	43
5	Perguntas e Respostas	44
6	Créditos e Licença	46
A	Instalação	47
A.1	Como obter o KDiff3	47
A.2	Requisitos	47
A.3	Compilação e Instalação	47

Resumo

O KDiff3 é uma ferramenta de diferenças e junção das mesmas para ficheiros e pasta que

- compara e junta dois ou três ficheiros de texto ou pastas de entrada,
- mostra as diferenças linha-a-linha e carácter-a-carácter(!),
- oferece uma funcionalidade de junção automática,
- tem um editor para resolver confortavelmente os conflitos de junção,
- oferece a transparência de rede através do KIO,
- tem opções para realçar ou esconder as alterações nos espaços em branco ou comentários,
- suporta o Unicode, o UTF-8 e outras codificações de ficheiros,
- imprime as diferenças,
- suporta as palavras-chave de controlo de versões e de junção do histórico.

Este documento descreve o KDiff3 versão 0.9.92.

Capítulo 1

Introdução

1.1 Outra Interface para o Diff?

Existem várias ferramentas de detecção de diferenças. Porquê escolher o KDiff3? Deixe que o autor diga porque o escreveu.

O KDiff3 começou porque eu tinha de fazer uma junção difícil. A junção é necessária quando várias pessoas trabalham nos mesmos ficheiros de um projecto. Uma junção poderá de alguma forma ser automatizada, quando a ferramenta de junção não só tem os novos ficheiros modificados (chamados de 'ramificações' ou 'branches'), mas também o ficheiro original (chamado de 'base'). A ferramenta de junção irá escolher automaticamente as modificações que só foram feitas numa das ramificações. Quando vários contribuintes alteram as mesmas linhas, então a ferramenta de junção detecta um conflito que terá de ser resolvido manualmente.

“A junção foi então difícil porque um dos colaboradores alterou várias coisas e corrigiu a indentação em vários sítios. Outro também alterou bastante texto, o que resultou em vários conflitos de junção”.

“A ferramenta que usei então só mostrava as linhas modificadas, mas não o que tinha sido alterado dentro dessas linhas. E não havia nenhuma informação sobre os locais em que só a indentação tinha sido alterada. A junção foi um pequeno pesadelo por isso”.

“Daí, foi este o início. A primeira versão podia mostrar as diferenças dentro de uma linha e mostrava as diferenças de espaços em branco. Depois, muitas outras funcionalidades foram adicionada para aumentar a utilidade”.

“Por exemplo, se você quiser comparar algum texto rapidamente, então poderá copiá-lo para a área de transferência e colá-lo noutra janela de diferenças”.

“Uma funcionalidade que necessitou de um grande esforço foi a comparação de pastas e a funcionalidade de junção, o que transformou o programa quase num navegador de ficheiros completo”.

Espero que o KDiff3 funcione para si também. Divirta-se!

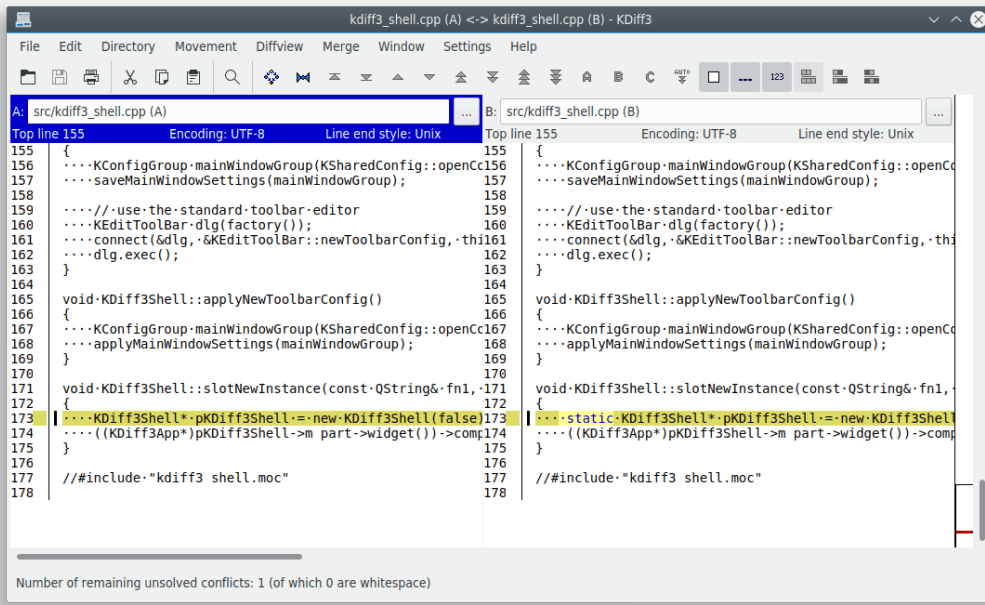
Joachim Eibl (2003)

1.2 Imagens e Funcionalidades

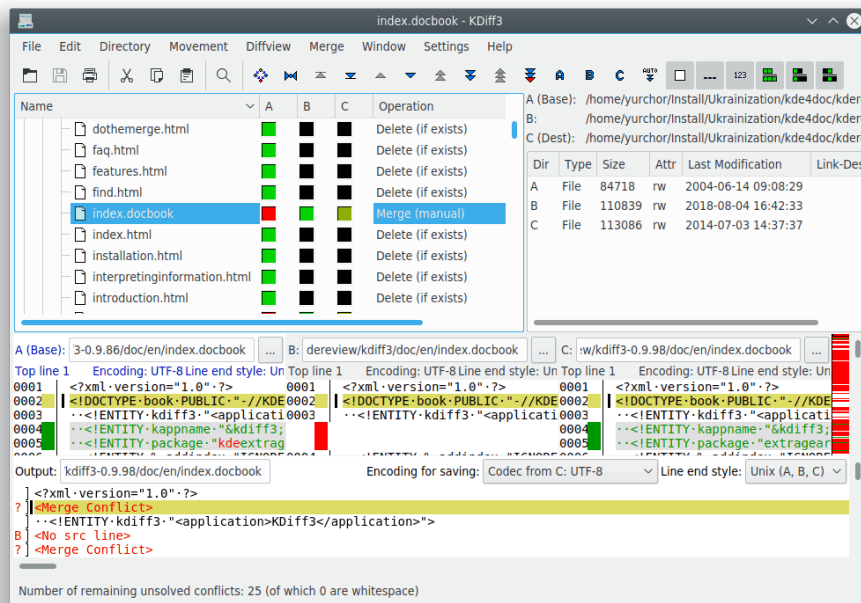
Esta imagem mostra a diferença entre dois ficheiros de texto

(A usar uma versão anterior do KDiff3):

O Manual do KDiff3

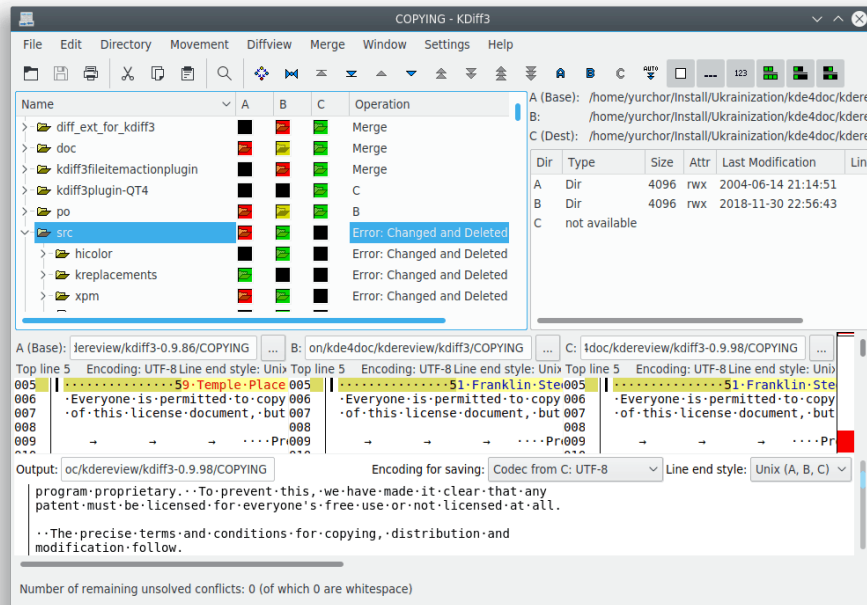


A junção por 3-vias é suportada por completo. Isto é útil se duas pessoas alterarem o código independentemente. O ficheiro original (a base) é usado para ajudar o KDiff3 a seleccionar automaticamente as alterações correctas. O editor de junções por baixo das janelas de diferenças permite-lhe resolver os conflitos, enquanto lhe mostra o resultado que você irá obter. Até poderá editar o resultado. Esta imagem mostra três ficheiros de entrada a serem reunidos:



O KDiff3 também o ajuda a comparar e a juntar pastas completas. Esta imagem mostra o KDiff3 durante a junção de pastas:

O Manual do KDiff3



1.3 Mais Funcionalidades

1.3.1 Visualizador de Diferenças Linha-a-Linha e Carácter-a-Carácter

Usando as possibilidades de um ambiente gráfico a cores, o KDiff3 mostra exactamente o que é a diferença. Quando tiver de fazer várias revisões de código, irá gostar disto.

```
0041 | <!--Date and version information of the documentat 0042 | <!--Date and version information of the documentat
0042 | Don't forget to include this last date and this las 0043 | Don't forget to include this last date and this las
0043 | need them for translation coordination! 0044 | need them for translation coordination!
0044 | Please respect the format of the date (YYYY-MM-DD) 0045 | Please respect the format of the date (YYYY-MM-DD)
0045 | (V.MM.LL), it could be used by automation scripts. 0046 | (V.MM.LL), it could be used by automation scripts.
0046 | Do NOT change these in the translation. ---> 0047 | Do NOT change these in the translation. --->
0047 | 0048 |
0048 | <date>2004-05-29</date> 0049 | <date>2018-04-30</date>
0049 | <releaseinfo>0.9.84</releaseinfo> 0050 | <releaseinfo>1.07.00</releaseinfo>
```

1.3.2 Ver as Diferenças de Espaços em Branco de uma Vez

Os espaços e as tabulações que são diferentes aparecem visivelmente. Quando as linhas diferem apenas pelo número de espaços em branco, isto poderá ser visto num instante se olhar para a coluna do resumo do lado esquerdo. (Não há mais problemas quando as pessoas mudam a indentação).

```
Start from commandline: 083 | Start from commandline:
--Comparing 2 files:.....kdiff3 file1 file:084 | --Comparing 2 files:.....kdiff3 file1 file:fi
--Merging 2 files:.....kdiff3 file1 file:085 | --Merging 2 files:.....kdiff3 file1 file:fi
--Comparing 3 files:.....kdiff3 file1 file:086 | --Comparing 3 files:.....kdiff3 file1 file:fi
--Merging 3 files:.....kdiff3 file1 file:087 | --Merging 3 files:.....kdiff3 file1 file:fi
.....Note that file1 will be treated as ba:088 | .....Note that file1 will be treated as:
```

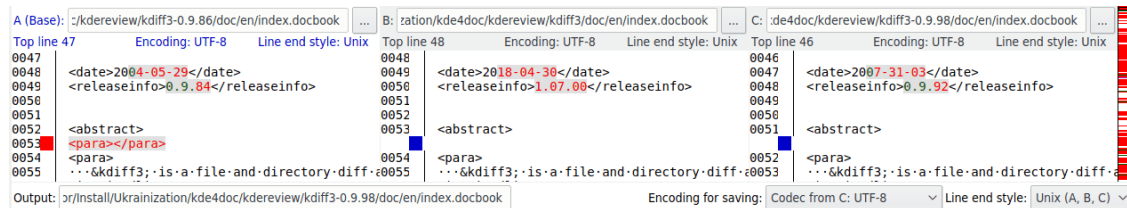
1.3.3 Diferenças Triplas

Analise três ficheiros e veja no que eles diferem.

O Manual do KDiff3

As janelas da esquerda/meio/direita são intituladas A/B/C e têm as cores azul/verde/magenta, respectivamente.

Se um dos ficheiros for igual e o outro for diferente numa linha, então a cor mostra qual o ficheiro que é diferente. A cor vermelha indica que ambos os ficheiros são diferentes.



1.3.4 Junção Confortável de Dois ou Três Ficheiros de Entrada

O KDiff3 pode ser usado para juntar dois ou três ficheiros de entrada e junta automaticamente o máximo possível. O resultado é apresentado numa janela editável em que a maioria dos conflitos poderá ser resolvida com um simples 'click' do rato: Selecciona os botões A/B/C na barra de botões para seleccionar a origem que deverá ser usada. Dado que esta janela de resultado é um editor, até mesmo os conflitos que necessitem de mais correcções poderão ser resolvidos aqui sem necessitarem de outra ferramenta.

1.3.5 E ...

- Navegação rápida através de botões.
- Um 'click' do rato numa coluna de resumo sincroniza todas as janelas para mostrarem a mesma posição.
- Seleccionar e copiar de qualquer janela para colar na janela do resultado da junção.
- Uma coluna de visão geral que mostra onde estão as alterações e os conflitos.
- As cores são ajustáveis de acordo com as suas preferências específicas.
- Um tamanho de tabulação ajustável.
- Uma opção para inserir espaço em vez de tabulações.
- Abertura confortável dos ficheiros através de uma janela ou da linha de comandos.
- Procurar por sequências de texto em todas as janelas de texto. Procurar (Ctrl-F) e Procurar o Seguinte (F3).
- Mostrar os números de linha para cada linha.
- Colar o conteúdo da área de transferência e arrastar o texto para uma janela de introdução de diferenças.
- Transparência na rede através do KIO.
- Pode ser usado como visualizador de diferenças no KDevelop 3.
- Mudança de linha para as linhas compridas para as repartir.
- Suporte para o Unicode, UTF-8 e outras codificações.
- Suporte para as línguas escritas da direita-para-esquerda.
- ...

Capítulo 2

Comparação e Junção de Ficheiros

2.1 Opções da Linha de Comandos

2.1.1 Comparar 2 ficheiros:

```
kdiff3 ficheiro1 ficheiro2
```

2.1.2 Juntar 2 ficheiros:

```
kdiff3 ficheiro1 ficheiro2 -m  
kdiff3 ficheiro1 ficheiro2 -o resultado
```

2.1.3 Comparar 3 ficheiros:

```
kdiff3 ficheiro1 ficheiro2 ficheiro3
```

2.1.4 Juntar 3 ficheiros:

```
kdiff3 ficheiro1 ficheiro2 ficheiro3 -m  
kdiff3 ficheiro1 ficheiro2 ficheiro3 -o resultado
```

Repare que o *ficheiro1* será tratado como base para o *ficheiro2* e o *ficheiro3*.

2.1.5 Caso especial: Ficheiros com o mesmo nome

Se todos os ficheiros tiverem o mesmo nome mas estiverem em pastas diferentes, poderá reduzir o trabalho de escrita se indicar apenas o nome do ficheiro para o primeiro parâmetro. P.ex.:

```
kdiff3 pasta1/ficheiro pasta2 pasta3
```

2.1.6 Linha de comandos para iniciar uma comparação ou junção de pastas:

É bastante semelhante, mas diz respeito agora apenas às pastas.

```
kdiff3 pasta1 pasta2
kdiff3 pasta1 pasta2 -o destino
kdiff3 pasta1 pasta2 pasta3
kdiff3 pasta1 pasta2 pasta3 -o destino
```

Para a comparação e junção de pastas, poderá continuar a ler [aqui](#).

2.1.7 Outras opções da linha de comandos

Para mais informações sobre as opções da linha de comandos use

```
kdiff3 --help
```

Exemplo do resultado:

```
kdiff3 --help
Opções:
-m, --merge                Junta o resultado.
-b, --base ficheiro        Ficheiro de base explícito. Para ↵
                             compatibilidade com certas ferramentas.
-o, --output ficheiro      Ficheiro de resultado. O -m é implícito. P.ex.: ↵
                             -o novo_ficheiro.txt
--out ficheiro             O ficheiro de resultado, mais uma vez. (Para ↵
                             compatibilidade com certas ferramentas.)
--auto                    Sem interface gráfica se todos os conflitos são ↵
                             resolúveis. (Necessita do -o)
--qall                    Não resolve os conflitos automaticamente. (Para ↵
                             compatibilidade...)
--L1 nome1                Substituto visível do nome do ficheiro 1 (base) ↵
                             .
--L2 nome2                Substituto visível do nome do ficheiro 2.
--L3 nome3                Substituto visível do nome do ficheiro 3.
-L, --fname nome          Um substituto visível alternativo para o nome. ↵
                             Use este uma vez para cada ficheiro de entrada.
--cs texto                Substitui uma opção de configuração. Use uma vez ↵
                             para cada opção. P.ex. --cs "AutoAdvance=1"
--confighelp              Mostra uma lista com as opções de configuração ↵
                             e os valores actuais.
--config ficheiro         Usa um ficheiro de configuração diferente.
```

A opção `--cs` permite-lhe ajustar um valor de configuração que, de outro modo, só é ajustável através das janelas de configuração. Mas tenha em mente que, quando o KDiff3 então terminar, o valor alterado será gravado com as outras opções. Com o `--confighelp`, poderá descobrir os nomes dos itens disponíveis e dos valores actuais.

Através do `--config`, poderá indicar um ficheiro de configuração diferente. Quando usar frequentemente o KDiff3 com opções completamente diferentes, isto permitir-lhe-á mudar rapidamente entre elas.

2.1.8 Ignorar as opções da linha de comandos

Muitas pessoas querem usar o KDiff3 com alguns sistemas de controlos de versões. Mas quando esse sistema de controlo de versões chama o KDiff3, usando os parâmetros da linha de comandos

que o KDiff3 não reconhece, então o KDiff3 termina com um erro. A configuração da integração permite indicar parâmetros da linha de comandos que deverão ser ignorados pelo KDiff3. Eles irão aparecer na ajuda de utilização, como neste exemplo:

```
--xpto Ignorado. (Definido pelo utilizador.)
```

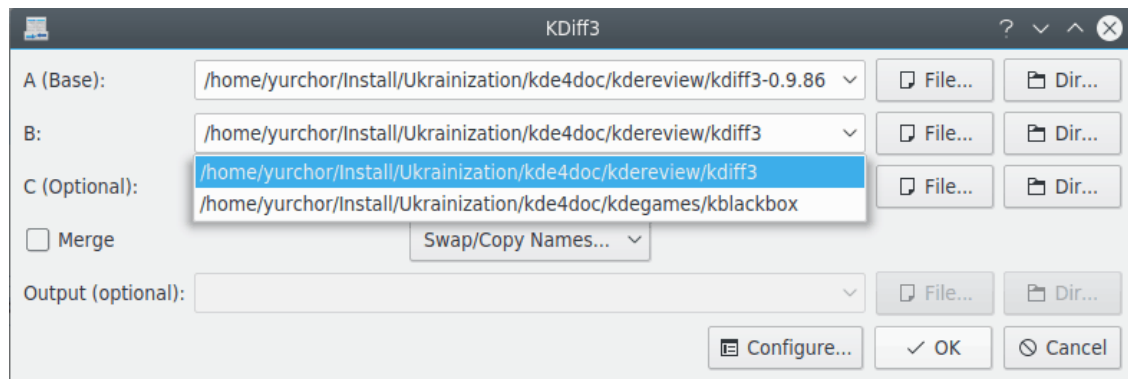
Opções da linha de comandos a ignorar:

Uma lista de opções, separadas pelo ponto-e-vírgula ‘;’. Quando alguma destas opções aparecer na linha de comandos, então o KDiff3 ignorá-la-á e irá executar sem indicar qualquer erro. (Por omissão é “u;query;html;abort”).

Quando isto não for suficiente, então recomenda-se que crie um programa que faça a tradução das opções.

2.2 Janela de Abertura

Dado que é necessário seleccionar vários ficheiros, o programa tem uma janela de abertura especial:



A janela de abertura permite editar os nomes dos ficheiros à mão, seleccionando um ficheiro através do navegador dos ficheiros (“Ficheiro...”) ou permite escolher os ficheiros recentes a partir das listas respectivas. Se abrir a janela de novo, então os nomes actuais irão nela permanecer. O terceiro ficheiro de entrada não é obrigatório. Se o item do “C” continuar em branco, então só será efectuada uma análise de diferenças com dois ficheiros.

Poderá também seleccionar uma pasta com o “Dir...”. Se for indicado como A uma pasta, então será iniciada uma comparação/junção de pastas. Se o A se referir a um ficheiro, mas o B, o C ou o destino corresponderem a pastas, então o KDiff3 usa o nome do ficheiro em A nas pastas indicadas.

Se a “Junção” estiver seleccionada, então o campo “Resultado” fica editável. Mas não é obrigatório indicar o nome do ficheiro do resultado imediatamente. Você poderá também adiar isto até à gravação.

O botão “Configurar...” abre a janela de opções, para que possa definir as opções antes de executar a análise.

2.3 Colar e Arrastar Dados

Em algumas ocasiões, você poderá querer comparar partes de um texto que não está em nenhum ficheiro próprio. O KDiff3 também lhe permite colar texto da área de transferência para a janela

de introdução de diferenças que esteja em primeiro plano. A análise de diferenças irá ocorrer então. Na janela de abertura, você não irá necessitar de indicar ficheiros, fechando-a então com o “Cancelar”.

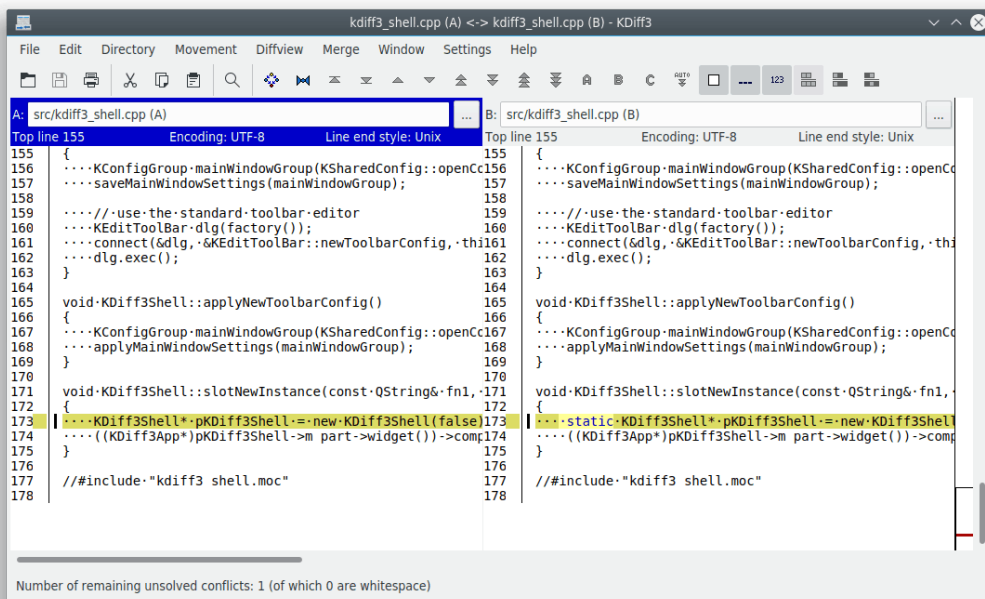
O utilizador também poderá usar o ‘drag and drop’: Arraste um ficheiro de um gestor de ficheiros ou o texto seleccionado de um editor e arrastá-lo para uma janela de introdução de diferenças.

Qual é a ideia? Algumas vezes um ficheiro contém duas funções semelhantes, mas a verificação sobre as semelhanças entre elas é um grande esforço, se você precisar de criar primeiro dois ficheiros e depois carregá-los. Assim, poderá simplesmente copiar, colar e comparar as secções relevantes.

Nota: De momento, você não poderá arrastar nada a partir do KDiff3. Só é permitido largar dados nas janelas de introdução de diferenças.

Atenção: Alguns editores ainda interpretam à mesma o ‘drag and drop’ noutro programa como o Cortar (em vez do Copiar) e Colar. Os seus dados originais poderão deste modo perder-se.

2.4 Comparar os Ficheiros e Interpretar a Informação nas Janelas de Entrada



2.4.1 Linha de Informação

No cimo de cada janela de texto existe a sua “linha de informação”. As linhas de informação das janelas de introdução de diferenças contêm uma letra “A”, “B” ou “C”, o nome do ficheiro e o número da primeira linha visível da janela. (Lembre-se que a janela “C” é opcional). Cada linha de informação aparece com uma cor diferente. (Se as localizações forem demasiado extensas para caberem, poderá mover o cursor do rato para cima da linha de informação, de modo a que apareça uma dica com o nome completo).

Quando tiver seleccionado outro ficheiro através de navegação ou acabar de editar o nome do ficheiro aqui, carregando para tal em Enter, o novo ficheiro será carregado e comparado com os ficheiros já carregados previamente.

2.4.2 Coloração

As três janelas de entrada têm atribuídas as letras “A”, “B” e “C”. O “A” tem uma cor azul, o “B” tem uma verde e o “C” magenta. (Estas são as cores por omissão, mas podem ser alteradas no menu de configuração).

Quando é detectada uma diferença, então a cor mostra qual o ficheiro de entrada que é diferente. Quando os outros ficheiros de entrada diferem todos, então a cor usada para exprimir isto é a vermelha por omissão (“Cor do conflito” na Configuração). Este esquema de cores é particularmente útil no caso de três ficheiros de entrada, os quais serão vistos na próxima secção ([Juntar](#)).

2.4.3 Coluna de Resumo

À esquerda de cada texto está a “coluna de resumo”. Se ocorrerem diferenças numa linha, então a coluna do resumo mostra a cor respectiva. Para uma diferença por espaços em branco, o resumo fica axadrezado. Para as linguagens de programação em que os espaços em branco não são muito importantes, isto é útil para ver de um modo geral se existe algo de importante modificado. (No C/C++, os espaços em branco só são importantes dentro de cadeias de caracteres, comentários, pré-processador e em algumas outras situações esotéricas.

A linha vertical que separa a coluna do resumo e o texto é interrompida (tracejada), se o ficheiro de entrada não tiver aí nenhuma linha. Quando a mudança de linha estiver activa, então esta linha vertical aparece pontuada para as linhas repartidas.

2.4.4 Coluna de Resumo

Do lado direito, aparece uma coluna de “resumo” à esquerda da barra de posicionamento vertical. Ela mostra a coluna de resumo comprimida dos dados de “A”. Todas as diferenças e conflitos ficam visíveis numa vista rápida. Quando só são usadas duas janelas de entrada, então todas as diferenças aparecem a vermelho, dado que cada diferença é também um conflito. Um rectângulo preto delimita a parte visível dos dados de entrada. Para as linhas de dados bastante compridas, quando o número de linhas de dados é maior do que a altura da coluna de resumo em pixels, então várias linhas de dados de entrada irão partilhar uma linha de resumo. Um conflito, neste caso, terá então uma prioridade elevada sobre as diferenças simples, que por sua vez têm prioridade sobre a ausência de alterações, como tal não se perde nenhuma diferença ou conflito neste caso. Se carregar nesta coluna de resumo, será mostrado o texto correspondente.

2.4.5 Alinhar Manualmente as Linhas

Em alguns casos, o algoritmo coloca as linhas erradas a seguir umas às outras. Ou se deseja comparar um pedaço de texto com outro que se encontra numa posição completamente diferente no outro ficheiro. Para esses casos, poderá indicar manualmente ao KDiff3 para alinhar certas linhas. Marque o texto, com o qual deseja melhorar o alinhamento, com o rato como faria na cópia e colagem na primeira janela de diferenças e escolha então o “Adicionar o Alinhamento Manual das Diferenças” na janela de “Diferenças” (atalho de teclado “Ctrl-Y”). Irá aparecer uma barra laranja na coluna do resumo, a seguir ao texto escolhido. Repita isto para a segunda e (se disponível) a terceira janela de diferenças. O KDiff3 irá calcular imediatamente de novo as diferenças sempre que fizer isto, alinhando as linhas escolhidas. Obviamente, algumas das linhas anteriormente correspondentes poderão não corresponder mais de novo.

De momento, a junção não suporta a utilização da ajuda de diferenças manual.

2.4.6 Juntar e Dividir Manualmente Secções de Diferenças

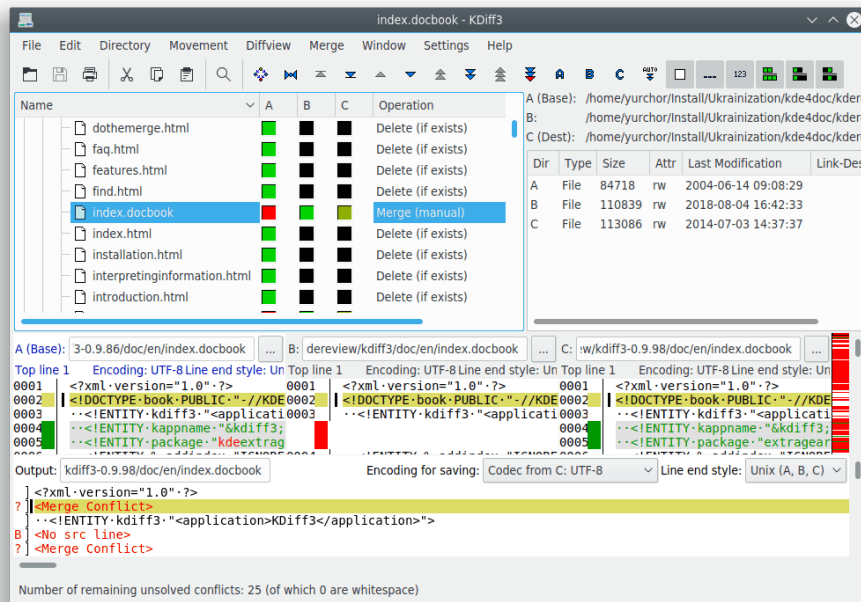
Em alguns casos, o KDiff3 irá ver secções de diferenças a mais ou a menos para a junção. Nesse caso, poderá juntar ou dividir as secções existentes.

O Manual do KDiff3

Adicione secções novas, seleccionando primeiro o texto nas linhas que pertencem em conjunto a qualquer uma das janelas de entrada (como acontece na cópia para a área de transferência). Depois, seleccione a opção “Dividir a Diferença na Selecção”, do menu “Juntar”. Serão adicionadas divisões antes da primeira linha e depois da última linha do texto seleccionado. Se só quiser adicionar uma secção, então seleccione o texto que começa noutra divisão de secção.

Para juntar as secções, seleccione algo nas linhas das secções a juntar, em qualquer uma das janelas de entrada. (Poderá também juntar diversas secções de uma vez). Depois, escolha “Juntar as diferenças seleccionadas” do menu “Juntar”.

2.5 Juntar e a Janela do Editor do Resultado da Junção



A janela do editor do resultado da junção (por baixo das janelas de introdução de diferenças) também tem uma linha de informação no topo que mostra “Resultado:”, o nome do ficheiro e “[Modificado]” se você tiver alterado alguma coisa. Normalmente irá conter algum texto resultante das funcionalidades de junção automática, mas frequentemente irá conter também conflitos.

A gravação está desactivada até que todos os conflitos estejam resolvidos. (Use os botões para “Ir para o Conflito por Resolver Anterior/Seguinte” para descobrir os conflitos que faltam.)

Com apenas dois ficheiros de entrada, todas as diferenças são também conflitos que necessitam de ser resolvidos manualmente.

Com três ficheiros de entrada, o primeiro ficheiro é tratado como a base, enquanto que o segundo e o terceiro contêm as modificações. Quando, em qualquer linha, só o ficheiro B ou o C tiverem sido alterados mas não ambos, então será seleccionada a origem alterada. Só quando o B e o C alteraram as mesmas linhas é que a ferramenta detecta um conflito que deverá ser resolvido manualmente. Quando o B e o C são iguais mas não são o mesmo que o A, é seleccionado o C.

2.5.1 A Coluna de Resumo

A janela do editor do resultado da junção também tem uma coluna de resumo à esquerda. Mostra a letra do ficheiro de entrada para o qual foi seleccionada a linha ou nada, se todas as três origens

são iguais nessa linha. Para os conflitos, ela mostra um ponto de interrogação “?” e a linha mostra “<Conflito na Junção>”, tudo a vermelho. Dado que a resolução de conflitos linha a linha poderá levar bastante tempo, as linhas são reunidas em grupos com as mesmas características de diferenças e conflitos. Mas os conflitos só com espaços em branco são separados dos outros conflitos para facilitar a junção dos ficheiros em que a indentação foi alterada em várias linhas.

2.5.2 Configurar o Grupo Actual e Sincronizar a Posição de Visualização da Junção e Diferenças

Ao carregar na coluna do resumo com o botão esquerdo do rato em ambas as janelas, o grupo que pertença a essa linha será seleccionado em todas as janelas e o início desse grupo será mostrado. (Isto poderá envolver um salto de posição automático para a janelas se o início do grupo não estiver visível). Este grupo fica então o “grupo actual”. Fica realçado com a “Cor de fundo do intervalo actual” e aparece uma barra preta do lado esquerdo do texto.

2.5.3 Escolher as Entradas A, B ou C para os Conflitos e Edições Actuais

A barra de botões por baixo do menu contém três botões de selecção que contêm as letras “A”, “B” e “C”. Carregue no selector de entrada para inserir (ou remover se já estiver inserido) as linhas da origem respectiva. Para escolher as linhas de várias entradas, carregue nos botões respectivos pela ordem necessária. Por exemplo, se quiser que as linhas de “B” apareçam antes das linhas de “A” no resultado, carregue primeiro em “B” e depois em “A”.

Se usar a opção de avanço automático (“[Ir automaticamente para o próximo conflito não resolvido após a selecção da fonte](#)”), deverá desactivar isto antes de escolher as linhas de várias entradas ou se quiser editar as linhas após a sua escolha. Caso contrário, o KDiff3 irá saltar para o próximo conflito após a selecção da primeira entrada.

Normalmente é útil editar directamente o resultado da junção. A coluna de resumo irá mostrar “m” por cada linha modificada manualmente. Quando, por exemplo, as diferenças estão alinhadas de forma que não seja satisfatório escolher simplesmente as entradas, então poderá marcar o texto necessário e usar a [cópia e colagem](#) normais para colocar no resultado da junção.

Algumas das vezes, quando uma linha é removida tanto por junção automática como por edição e não ficam mais nenhuma linhas nesse grupo, então o texto “<Sem linha de origem>” irá aparecer nessa linha. Isto é apenas um substituto para o grupo, quando decidir mudar de ideias e seleccionar algum texto de origem de novo. Este texto não irá aparecer no ficheiro gravado ou em qualquer selecção que deseje copiar e colar.

O texto “<Conflito na Junção>” irá aparecer na área de transferência se copiar e colar algum texto que tenha uma dessas linhas. Mas tenha à mesma cuidado ao fazê-lo.

2.5.4 Escolher a Entrada A, B ou C para Todos os Conflitos

A junção normal irá começar por resolver os conflitos simples automaticamente. Mas o menu “Juntar” oferece algumas acções para outros usos comuns. Se você tiver de seleccionar a mesma origem para a maioria dos conflitos, então poderá escolher “A”, “B” ou “C” em qualquer lado ou apenas para os conflitos que continuem ainda por resolver ou então para os conflitos de espaços em branco por resolver. Se quiser decidir cada um dos deltas por si próprio, poderá “Passar os deltas para conflitos”. Ou, se preferir voltar às escolhas automáticas do KDiff3, seleccione então a opção “Resolver automaticamente os conflitos simples”. Nesse caso, o KDiff3 irá reiniciar a junção. Para as acções que alteram as suas modificações anteriores, o KDiff3 pedir-lhe-á uma confirmação antes de prosseguir.

Nota: Ao escolher uma das origens para os conflitos que não sejam de espaços em branco e as opções “Ignorar os Números” ou “Ignorar os Comentários de C/C++” forem usadas, então as alterações nos números ou comentários serão tratadas como espaços em branco também.

2.5.5 Junção Automática das Palavras-Chave e do Histórico do Controlo de Versões (Registo)

Muitos sistemas de controlo de versões suportam palavras-chave especiais no ficheiro. (p.ex. "\$Date: 2006-03-31 15:21:46 +0100 (Sex, 31 Mar 2006) \$", "\$Header\$", "\$Author: scripty \$", "\$Log\$" etc.) Durante o envio de novas versões, o sistema de controlo de versões (SCV) muda essas linhas. Por exemplo, o "\$Date: 2006-03-31 15:21:46 +0100 (Sex, 31 Mar 2006) \$" passará a "\$Date: 2006-03-30 17:52:41 +0200 (Thu, 30 Mar 2006) \$". Dado que esta linha será diferente em cada versão do ficheiro, iria necessitar de intervenção manual durante a junção.

O KDiff3 oferece a junção automática destes itens. Para as linhas simples que correspondam à opção da "Expressão regular da junção automática" para todos os ficheiros de entrada, o KDiff3 irá escolher a linha do B ou - se disponível - do C. (Para além disso, é necessário que as linhas em questão se alinhem na comparação e a linha anterior não contenha conflitos). Esta junção automática pode tanto correr automaticamente após o início de uma junção (active a opção "Executar a junção automática da expressão regular no início da junção") como posteriormente, através do menu de junção "Executar a Junção Automática da Expressão Regular".

A junção automática para o histórico do controlo de versões (também chamado de "registo") é também suportada. A junção automática do histórico tanto poderá correr automaticamente quando iniciar a junção, activando para tal a opção "Juntar o histórico do controlo de versões no início da junção" ou mais tarde através do menu de junção "Resolver Automaticamente os Conflitos do Histórico".

Normalmente, o histórico do controlo de versões começa por uma linha que contém a palavra-chave "\$Log\$". Isto deverá corresponder à opção "Expressão regular do início do histórico". O KDiff3 detecta quais as linhas subsequentes no histórico, analisando os caracteres iniciais que aparecem antes da palavra-chave "\$Log\$". Se também aparecer o mesmo "comentário inicial" nas linhas seguintes, então estas também serão incluídas no histórico.

Durante o envio de cada nova versão, o SCV grava uma linha única que indica a versão, a data e a hora, seguida de linhas com os comentários dos utilizadores. Essas linhas formam um item de histórico. Esta secção do histórico vai crescendo com o envio de versões novas e os itens mais recentes aparecem no topo (a seguir à linha inicial do histórico).

Quando, em desenvolvimentos paralelos, dois ou mais programadores enviam versões em ramificações diferentes, o histórico da junção irá conter vários itens que aparecem como conflitos na junção das ramificações. Dado que a junção destes se poderá tornar demasiado aborrecidas, o KDiff3 oferece o suporte com duas estratégias possíveis: basta introduzir a informação de histórico de ambas as contribuições no topo ou ordenar a informação de histórico do utilizador, usando uma chave definida pelo mesmo.

O método basta-inserir-todos-os-itens é mais fácil de configurar. O KDiff3 só precisa de um método para detectar as linhas que pertencem a um item de histórico. A maioria dos SCV inserem uma linha em branco, após cada item do histórico. Se não existirem mais linhas em branco, então este será um critério suficiente para o KDiff3. Basta introduzir uma "Expressão regular do início do item de histórico" em branco. Se o critério da linha vazia não for suficiente, poderá indicar uma expressão regular para detectar o início do item do histórico.

Lembre-se que o KDiff3 irá remover os itens de histórico duplicados. Se um item de histórico aparecia várias vezes no histórico de um ficheiro de entra, só um irá aparecer no resultado.

Se quiser ordenar o histórico, então terá de indicar como deverá ser gerada a chave de ordenação. Use parêntesis na "Expressão regular do início do item de histórico" para agrupar as partes da expressão regular que deverão mais tarde ser usadas na chave de ordenação. Indique depois a "Ordem da chave de ordenação do início do item de histórico", indicando para tal uma lista de números separados por ",", referentes à posição do grupo na expressão regular.

Dado que isto não é tão simples de pôr a funcionar logo, poderá testar e melhorar as expressões regulares e gerar as chaves, numa janela dedicada, se carregar no botão "Testar as suas expressões regulares".

Exemplo: Assuma um histórico que se pareça ao seguinte:

O Manual do KDiff3

```
/* *****  
** HISTORY:      $Log: \janela_do_ze\Aplicacao\src\algoritmo-complexo.cpp $  
**  
**      \principal\ramo_integracao_12   2 Abr 2001 10:45:41   ze  
**      Juntou-se a ramificação manel_versao_15.  
**  
**      \principal\ramo_correccao_erros_7\1   30 Mar 2001 19:22:05   pedro  
**      Melhorias na velocidade da sub-rotina convertToMesh().  
**      Correção do estoiro.  
** *****/
```

A linha inicial do histórico corresponde à expressão regular “.*\$Log.*\\$.*”. Depois, seguem-se os itens de histórico.

A linha com a palavra-chave “\$Log\$” começa com dois “*”, após os quais se segue um espaço. O KDiff3 usa o primeiro texto não-branco como “comentários iniciais” e assume que o histórico termina na primeira linha sem esse comentário inicial. Neste exemplo, a última linha termina com um texto que também começa por dois “*” mas, em vez de um espaço, seguem-se mais “*”. Como tal, esta linha termina o histórico.

Se a ordenação do histórico não for necessária, então a expressão regular do início de linha do item de histórico poderá ser algo como se segue. (Esta linha está dividida em dois, por não caber de outra forma.)

```
\s*\\principal\\S\s+[0-9]+ (Jan|Fev|Mar|Abr|Mai|Jun|Jul|Ago|Set|Out|Nov| ←  
Dez)  
[0-9][0-9][0-9][0-9] [0-9][0-9]:[0-9][0-9]:[0-9][0-9]\s+.*
```

Para mais detalhes sobre as expressões regulares, veja por favor a [documentação da Trolltech sobre expressões regulares](#). Repare que o “\s” (com o “s” minúsculo) corresponde a qualquer espaço em branco e o “\S” (com o “S” maiúsculo) corresponde a qualquer carácter não-branco. No nosso exemplo, o início do item de histórico, contém primeiro a informação da versão com a expressão regular “principal

\S+”, a data consiste no dia “[0-9]+”, mês “(Jan|Fev|Mar|Abr|Mai|Jun|Jul|Ago|Set|Out|Nov|Dez)” e no ano “[0-9][0-9][0-9][0-9]”, a hora “[0-9][0-9]:[0-9][0-9]:[0-9][0-9]” e, finalmente, o nomes do programador “.*”.

Repare nos caracteres do “comentário inicial” (no exemplo “***”), que terão já sido removidos pelo KDiff3 antes de tentar a junção; como tal, a expressão regular começa com uma correspondência a zero ou mais espaços em branco “\s*”. Dado que os caracteres de comentários poderão ser diferentes para cada ficheiro (p.ex., o C/C++ usa caracteres de comentários diferentes de um programa em Perl), o KDiff3 toma conta dos caracteres de comentário iniciais e você não os deverá definir na expressão regular.

Se precisar de um histórico ordenado, então deverá ser calculada a chave de ordenação. Para tal, as partes relevantes da expressão regular deverão ser agrupadas entre parêntesis. (os parêntesis extra poderão ficar à mesma, mesmo que a ordenação do histórico esteja desactivada.)

```
\s*\\principal\\(\S+)\s+([0-9]+) (Jan|Fev|Mar|Abr|Mai|Jun|Jul|Ago|Set|Out| ←  
Nov|Dez)  
([0-9][0-9][0-9][0-9]) ([0-9][0-9]:[0-9][0-9]:[0-9][0-9])\s+(.*)
```

Os parêntesis contêm agora 1. a informação de versão, 2. dia, 3. mês, 4. ano, 5. hora, 6. nome. Mas, se pretender ordenar por data e hora, é necessário construir uma chave com os elementos por uma ordem de aparência diferente: Primeiro o ano, seguido do mês, dia, hora, informação de versão e nome. Daí, a ordem da chave de ordenação será “4,3,2,5,1,6”.

Dado que os nomes dos meses não são bons para ordenar (o “Abr” viria em primeiro lugar), o KDiff3 detecta em que ordem os nomes dos meses foram dados e usa esse número em alternativa

("Abr"->"04"). E, se for encontrado um número puro, será transformado num valor de 4 algarismos com zeros iniciais para ordenar. Finalmente, a chave de ordenação resultante da linha inicial do primeiro item de histórico será:

```
2001 04 0002 10:45:41 ramo_integracao_12 ze
```

Para mais informações, veja também a [Opções de Junção](#).

2.6 Navegação e Edição

Muita da navegação será feita com as barras de posicionamento e com o rato, mas você poderá também navegar com as teclas. Se carregar numa das janelas, então poderá usar as teclas de cursores, o Page Up, o Page Down, o Home, o End, o Ctrl-Home ou o Ctrl-End como iria usar noutros programas. A coluna de resumo ao lado da barra de posicionamento vertical dos ficheiros de entrada poderá também ser usada para navegar se carregar nela.

Poderá também usar a roda do rato para subir ou descer.

No editor do resultado da junção, poderá também usar as outras teclas para editar. Poderá alternar entre o modo de inserção ou sobreposição com a tecla Insert. (Por omissão, está no modo de inserção).

Um 'click' com o botão esquerdo do rato em qualquer coluna de resumo irá sincronizar todas as janelas para mostrar o início do mesmo grupo de linhas (tal como é explicado em [Configurar o Grupo Actual e Sincronizar a Posição da Janela de Junção e Diferença](#)).

A barra de botões também contém sete botões de navegação com os quais poderá saltar para a primeira/última/actual diferença, para a diferença seguinte/anterior (Ctrl-Baixo/Ctrl-Cima), para o conflito seguinte/anterior (Ctrl-Pg Down/Ctrl-Pg Up) ou para o conflito seguinte/anterior por resolver. Repare que, para o KDiff3, um "conflito" que não foi resolvido automaticamente no início da junção irá permanecer como "conflito", mesmo que resolvido. Daí a necessidade de distinguir os "conflitos por resolver".

2.6.1 Avanço Automático

Existe também um botão "Ir automaticamente para o próximo conflito por resolver após a selecção do código" (Avanço Automático). Se activar esta opção, então sempre que seleccionar uma origem, o KDiff3 irá saltar para o próximo conflito por resolver automaticamente. Isto poderá ajudar quando quiser sempre escolher apenas uma origem. Quando precisar de ambas as origens, ou se quiser editar depois de seleccionar, então provavelmente irá querer desligar esta opção. Antes de prosseguir para o próximo conflito por resolver, o KDiff3 mostra-lhe o efeito da sua escolha durante algum tempo. Este atraso é ajustável na Configuração da Diferença & Junção: Poderá indicar o "Atraso no avanço automático" num valor entre 0 e 2 000 milissegundos. Sugestão: Cansado de muitos 'clicks'? - Use um atraso de avanço automático reduzido e os atalhos Ctrl-1/2/3 para seleccionar o A/B/C em muitos conflitos.

2.7 Seleccionar, Copiar e Colar

As janelas de entrada não mostram nenhum cursor, como tal as selecções necessitam de ser feitas com o rato, ao carregar com o botão esquerdo do rato no início, mantendo o botão do rato carregado e indo até ao fim, momento em que larga o botão do rato de novo. Poderá também seleccionar uma palavra se fizer duplo-click nela. No editor do resultado da junção poderá também seleccionar com o teclado se mantiver a tecla Shift carregada enquanto navega com as teclas de cursores.

Se a selecção ultrapassar o intervalo visível, você poderá passar o rato por cima dos extremos da janela, o que fará com que o KDiff3 se desloque nessa direcção.

Para as selecções muito grandes, poderá também usar as teclas de navegação, enquanto mantém pressionado o rato. P. ex., use o Page Up e o Page Down para ir rapidamente para uma dada posição. Na posição final, largue o botão do rato.

Para seleccionar tudo na janela actual, use a opção do menu "Editar"->"Seleccionar Tudo" (Ctrl-A).

Para copiar para a área de transferência, precisa de carregar no botão "Copiar" (Ctrl-C ou Ctrl-Insert). Porém, existe uma opção para "Copiar Automaticamente a Selecção". Se esta estiver activa, então tudo o que seleccionar será copiado imediatamente, sem que você tenha de copiar explicitamente. Todavia, preste atenção ao usar isto, dado que o conteúdo da área de transferência poderá ficar assim destruído por acidente.

O "Cortar" (Ctrl-X ou Shift-Delete) copia para a área de transferência e apaga o texto seleccionado.

O "Colar" (Ctrl-V ou Shift-Insert) insere o texto da área de transferência na posição do cursor ou na selecção actual. Se colar numa das janelas de entrada de diferenças, o conteúdo da área de transferência será mostrado nessa janela e a comparação irá reiniciar imediatamente. Isto é útil se quiser pegar rapidamente num pedaço de texto de qualquer local e compará-lo com outra coisa, sem ter de criar ficheiros primeiro.

2.8 Gravar

A gravação só será permitida quando todos os conflitos tiverem sido resolvidos. Se o ficheiro já existir e a opção de "Salv guarda dos ficheiros" estiver activa, então o ficheiro existente verá o seu nome mudado de modo a ter uma extensão ".orig", mas se existir um destes ficheiros será removido. Quando você sair ou iniciar outra análise de diferenças e os dados não tiverem sido gravados ainda, então o KDiff3 irá perguntar se você deseja gravar, cancelar ou prosseguir sem gravar. (O KDiff3 não lida com nenhuns sinais ('signals') do sistema. Por isso, se fizer um "kill" ao KDiff3, então os seus dados serão perdidos.)

Os fins de linha são gravados de acordo com o método normal do sistema operativo subjacente. Para os UNIXes, cada linha terminada com um carácter de 'linefeed' "\n", enquanto que nos sistemas baseados em Win32, cada linha termina com um 'carriage-return' + um 'linefeed' "\r\n". O KDiff3 não preserva os fins de linha dos ficheiros de entrada, o que também significa que você não deverá usar o KDiff3 com ficheiros binários.

2.9 Procurar Sequências de Texto

Você poderá procurar por uma sequência de texto em qualquer janela de texto do KDiff3. O comando "Procurar ..." (Ctrl-F) no menu "Editar" abre uma janela que lhe permite indicar o texto a procurar. Poderá também seleccionar as janelas que deverão ser pesquisadas. A procura irá ter início sempre no topo do ficheiro. Use o comando "Procurar o Seguinte" (F3) para prosseguir com a próxima ocorrência. Se optar por procurar em várias janelas, então a primeira janela será percorrida de alto a baixo antes de a procura começar na próxima janela a partir do topo de novo, etc.

2.10 Impressão

O KDiff3 suporta a impressão das diferenças do ficheiro de texto. O comando "Imprimir..." (Ctrl-P) no menu Ficheiro abre uma janela que lhe permite seleccionar a impressora e ajustar as outras opções.

Existem várias possibilidades para ajustar o intervalo. Devido às diferentes janelas de impressão nos diferentes sistemas operativos, o método para obter certas selecções de intervalos varia.

Tudo:

Imprime tudo.

Actual:

Imprime uma página que começa na primeira linha visível da janela. (Nos sistemas sem esta opção, isto poderá ser obtido se indicar o número de página 10000 na impressão.)

Seleção:

Antes de optar por imprimir, seleccione o texto com o rato (como acontece na cópia e colagem) numa das janelas de entrada das diferenças, para definir a linha inicial e final. Se não foi seleccionado nenhum texto numa das janelas de entrada, então esta opção não estará disponível. (Nos sistemas sem esta opção, isto poderá ser conseguido se indicar para imprimir a página 9999.)

Intervalo:

Indica a primeira e última página.

As outras opções importantes serão retiradas das opções normais:

- Tamanho e tipo de letra
- Mostrar os números de linha
- Mudança de linha
- Cores
- etc.

A formatação em paisagem (na horizontal) também é recomendada na impressão.

2.11 Opções

As opções e a lista de ficheiros recentes serão gravadas quando você sair do programa e serão carregadas de novo quando o iniciar. (Menu Configuração->Configurar o KDiff3...)

2.11.1 Tipo de Letra

Selecione um tipo de letra monoespaçado. (Em alguns sistemas, esta janela irá também apresentar os tipos de letra de tamanho variável, mas você não os deverá usar.)

Texto Itálico para os Deltas:

Se seleccionar isto, então as diferenças no texto serão escritas com a versão itálica do tipo de letra seleccionado. Se o tipo de letra não suportar caracteres itálicos, isto não fará nada.

2.11.2 Cores

Cor principal:

Normalmente preto.

Cor de fundo:

Normalmente branco.

Cor de Fundo das Diferenças:

Normalmente a cinzento claro.

Cor A:

Normalmente a azul escuro.

Cor B:

Normalmente a verde escuro.

Cor C:

Normalmente a magenta escuro.

Cor do Conflito:

Normalmente a vermelho.

Cor de fundo do intervalo actual:

Normalmente a amarelo claro.

Cor de fundo da diferença do intervalo actual:

Normalmente a amarelo escuro.

Cor dos intervalos de diferenças alinhados manualmente:

Normalmente a laranja.

Cor dos ficheiros mais recentes na comparação de pastas:

Normalmente a verde.

Cor dos ficheiros mais antigos na comparação de pastas:

Normalmente a vermelho.

Cor dos ficheiros intermédios na comparação de pastas:

Normalmente a amarelo escuro.

Cor dos ficheiros em falta na comparação de pastas:

Normalmente preto.

A mudança das cores na comparação das pastas só fará efeito quando iniciar a próxima comparação de pastas.

Nos sistemas com apenas 16 ou 256 cores, alguns dos tons acima descritos não estão disponíveis de forma pura. Nesses sistemas, o botão "Predefinições" irá escolher uma cor pura.

2.11.3 Configuração do Editor

O Tab insere espaços:

Se isto estiver desactivado e você carregar na tecla do tabulador, será inserido um carácter de tabulação, caso contrário serão inseridos os espaços com a quantidade apropriada.

Tamanho das tabulações:

Poderá ser ajustado de acordo com as suas necessidades específicas. Por omissão é igual a 8.

Indentação automática:

Ao carregar em Enter ou Return, a indentação da linha anterior é usada para uma nova linha.

Copiar automaticamente a selecção:

Quando activo, qualquer selecção é posta automaticamente na área de transferência e não precisa de a copiar explicitamente.

Estilo de fim de linha:

Ao gravar, o utilizador poderá seleccionar o estilo do fim de linha que prefere. O valor por omissão é a escolha comum para o sistema operativo usado.

2.11.4 Opções do Diff

Ao comparar os ficheiros, o KDiff3 tenta primeiro corresponder as linhas iguais em todos os ficheiros de entrada. Só durante este passo é que poderá ignorar os espaços em branco. O segundo passo compara cada uma das linhas. Neste passo, os espaços em branco não serão ignorados. Também durante a junção os espaços em branco não serão ignorados.

Ignorar os números:

Por omissão está desligado. Os caracteres dos números ("0-9", ".", "-") serão ignorados na primeira parte da análise, na qual é feita a correspondência de linhas. No resultado, as diferenças serão mostradas de qualquer forma, mas serão tratadas como espaços em branco.

Ignorar comentários de C/C++:

Por omissão está desligado. As alterações nos comentários serão tratadas como as alterações nos espaços em branco.

Ignorar a capitalização:

Por omissão está desligado. As diferenças de capitalização dos caracteres (como o 'A' vs. 'a') serão tratadas como alterações de espaços em branco.

Comando do pré-processador:

Veja a [próxima secção](#).

Comando do Pré-processador para a Correspondência de Linhas:

Veja a [próxima secção](#).

Tentar com Persistência:

Tenta com mais afinco encontrar um delta ainda menor. (Por omissão está ligado). Isto irá ser efectivo provavelmente para os ficheiros grandes e complicados. Será também lento para os ficheiros muito grandes.

2.11.5 Configuração da Junção

Atraso no Avanço Automático (ms):

Quando estiver no modo de avanço automático esta opção indica o intervalo de tempo durante o qual mostrar o resultado da selecção antes de saltar para o próximo conflito não resolvido.

Predefinição da junção de espaço em branco com 2/3 ficheiros:

Resolve automaticamente todos os conflitos de espaços em branco, seleccionando o ficheiro indicado. (Por omissão, é com uma escolha manual). É útil se os espaços em branco não serão importantes em muitos dos ficheiros. Se precisar disto apenas ocasionalmente, é melhor usar o "Escolher A/B/C nos Conflitos de Espaços em Branco Por Resolver" no menu "Junção". Lembre-se que, se activar o "Ignorar os Números" ou o "Ignorar os Comentários de C/C++", então esta escolha automática também se aplica para os conflitos nos números ou nos comentários.

Expressão regular de junção automática:

A expressão regular para as linhas onde o KDiff3 deverá escolher automaticamente uma origem. Veja também a [Junção Automática ...](#)

Executar a junção automática da expressão regular no início da junção:

Se for activado, o KDiff3 executa a junção automática com a "Expressão regular da junção automática", quando for iniciada uma junção.

Expressão regular do início do histórico:

A expressão regular do início do item de histórico. Normalmente, esta linha contém a palavra-chave "\$Log\$". Valor por omissão: "~.*\$Log\$.*\$.*"

Expressão regular do início do item de histórico:

Um item de junção do histórico consiste em várias linhas. Indique a expressão regular que detecta a primeira linha (sem o comentário inicial). Use os parêntesis para agrupar as chaves que deseja usar na ordenação. Se for deixado em branco, o KDiff3 assume que as linhas em branco separam os itens de histórico. Veja também a [Junção Automática ...](#)

Ordenação da junção do histórico:

Activa a ordenação do histórico do controlo de versões.

Ordem da chave de ordenação do início do item de histórico:

Cada grupo de parêntesis usado na expressão regular do item de início de histórico agrupa uma chave que poderá ser usada na ordenação. Indique a lista de chaves (que são numeradas por ordem de ocorrência, a começar em 1), usando o ',' como separador (p.ex., "4,5,6,1,2,3,7"). Se for deixado em branco, então não será feita nenhuma ordenação. Veja também a [Junção Automática ...](#)

Juntar o histórico do controlo de versões no início da junção:

Se estiver activado, o KDiff3 executa a junção automática do histórico, usando as opções acima mencionadas, quando for iniciada uma junção.

Número máximo de itens do histórico:

O KDiff3 limita a lista do histórico ao número de itens indicado. Use -1 para evitar a limitação. (Por omissão, é igual a -1).

Testar as suas expressões regulares

Este botão mostra uma janela que lhe permite melhorar e testar as expressões regulares acima. Basta copiar os dados respectivos dos seus ficheiros para as linhas de exemplo. O "Resultados da correspondência" irá mostrar imediatamente se a correspondência é bem sucedida ou não. O "Resultado da chave de ordenação" irá mostrar a chave usada no histórico da junção do histórico.

Comando de junção irrelevante:

Indique um comando próprio, que deverá ser chamado quando o KDiff3 detectar que, numa junção de três ficheiros, o ficheiro de B não contribui com dados relevantes que não estivessem já contidos no ficheiro em C. O comando é chamado com os três nomes de ficheiros como parâmetros. Os dados correspondentes à "Expressão regular da junção automática" ou no histórico não são considerados relevantes.

2.11.6 Junção de Pastas

Estas opções dizem respeito à análise da pasta e ao tratamento da junção: Veja em [Comparação de Pastas/Juntar](#) para mais detalhes.

Existe aqui ainda uma opção que também é relevante para gravar os ficheiros únicos:

Ficheiros de segurança:

Quando um ficheiro é gravado e já existe uma versão anterior, então a versão original irá mudar para um nome com uma extensão ".orig". Se já existir um ficheiro de cópia de segurança antigo com uma extensão ".orig", então este será removido sem ficar nenhuma cópia de segurança.

2.11.7 Opções Regionais e da Língua

Língua:

Ajusta a língua da interface do utilizador. Se mudar esta opção não afectará o programa em execução. Terá de sair e reiniciar o KDiff3 para que a língua seja alterada. (Esta opção não está disponível na versão para KDE do KDiff3, porque a língua é ajustável na configuração global do KDE).

Utilizar a mesma codificação para tudo:

As seguintes opções de codificação poderão ser ajustadas em separado para cada item ou, se esta opção for verdadeira, todos os valores irão usar o primeiro valor.

Codificação Local:

Por cima dos selectores de codificação, aparece uma nota que lhe indica a sua codificação local. (Esta não é ajustável, mas está aqui apenas para o informar, no caso de não saber qual é a sua codificação local e tiver de a seleccionar).

Codificação do Ficheiro para o A/B/C:

Ajuste a codificação do ficheiro para os ficheiros de entrada. Isto provoca algum efeito na forma como os caracteres especiais são interpretados. Dado que poderá ajustar cada codificação em separado, poderá até comparar e juntar ficheiros que foram gravados com codificações diferentes.

Codificação do Ficheiro para Junção de Resultado e Gravação:

Quando tiver editado um ficheiro, poderá então ajustar a codificação que será usada ao gravar para o disco.

Codificação do Ficheiro dos Ficheiros de Pré-processador:

Quando definir pré-processadores, este poderão não ser capazes de lidar com a sua codificação. (p.ex.: Os seus ficheiros estão em Unicode de 16 bits e o seu pré-processador só consegue lidar com ASCII de 8 bits). Com esta opção, poderá definir a codificação do resultado do pré-processador.

Língua da Esquerda-para-a-Direita:

Algumas línguas são escritas da direita para a esquerda. Quando esta opção está activa, o KDiff3 desenha o texto da direita para a esquerda nas janelas de diferenças dos ficheiros de entrada e na janela do resultado da junção. Repare que, se iniciar o KDiff3 com a opção da linha de comandos "--reverse", então toda a disposição será feita também da direita para a esquerda. (Esta é uma funcionalidade oferecida pelo Qt.) Esta documentação foi escrita a assumir que a "Língua da direita-para-a-esquerda" ou a disposição inversa estão desactivadas. Por isso, algumas das referências a "esquerda" ou "direita" deverão ser substituídas pela versão inversa, se usar estas opções.

2.11.8 Diversos

(Estas opções e acções estão disponíveis nos menus ou na barra de botões.)

Mostrar os números de linha:

O utilizador pode seleccionar se os números de linhas são mostrados para os ficheiros de entrada.

Mostrar as diferenças de espaços e tabulações:

Algumas das vezes os espaços e tabulações visíveis são incómodos. Poderá com isto desactivar esta funcionalidade.

Mostrar os espaços em branco:

Desligue isto para suprimir o realce das alterações apenas nos espaços em branco no texto ou nas colunas de vista geral. (Lembre-se que isto também se aplica às alterações nos números ou comentários se as opções "Ignorar os números" ou "Ignorar os Comentários de C/C++" estiverem activas.)

Opções da vista geral:

Estas opções só estão disponíveis quando você compara três ficheiros. No modo normal, todas as diferenças são mostradas na coluna de resumo codificada a cores. Mas, em alguns casos, você está especialmente interessado nas diferenças entre apenas dois desses três ficheiros. Se seleccionar "A vs. B", "A vs. C" ou "B vs. C" na coluna de resumo irá aparecer uma segunda coluna com a informação necessária ao lado do resumo normal.

Quebrar linha nas janelas de diferenças:

Reparte as linhas quando o seu tamanho exceder a largura de uma janela.

Mostrar a Janela A/B/C:

Em algumas vezes, você poderá usar melhor o espaço no ecrã para as linhas compridas. Esconda as janelas que não são importantes. (No menu "Janelas".)

Comutar a Orientação da Repartição:

Define se as janelas de diferenças são mostradas uma ao lado da outra (a A à esquerda da B, que está à esquerda da C) ou uma por cima da outra (a A sobre a B, que está sobre a C). Isto também deverá ajudar para as linhas compridas (No menu "Janelas").

Iniciar uma junção rapidamente:

Às vezes, você está a ver os deltas e decide juntá-los.



O "Juntar o ficheiro actual" no menu "Directoria" também resulta se só comparar dois ficheiros. Um único 'click' começa a junção e usa o nome do último ficheiro de entrada como nome do ficheiro do resultado por omissão. (Quando isto for usado para reiniciar uma junção, então o nome do ficheiro do resultado será mantido.)

2.11.9 Configurar os Atalhos de Teclado

De momento, só a versão para KDE suporta os atalhos de teclado configuráveis pelo utilizador. (No menu Configuração->Configurar os Atalhos...)

2.12 Comandos do Pré-processador

O KDiff3 suporta duas opções do pré-processador.

Comando do pré-processador:

Quando for lido qualquer ficheiro, ele será encaminhado através deste comando externo. O resultado deste comando será visível em vez do ficheiro original. O utilizador poderá criar o seu próprio pré-processador que corresponda às suas necessidades específicas. Use isto para cortar partes desnecessárias do ficheiro ou para corrigir automaticamente a indentação, etc.

Comando do Pré-processador para a Correspondência de Linhas:

Quando for lido qualquer ficheiro, ele será encaminhado através deste comando externo. Se um comando de pré-processador (ver acima) for também indicado, então o resultado do pré-processador é a entrada para o pré-processador de correspondência de linhas. O resultado só será usado durante a fase de correspondência de linhas da análise. O utilizador poderá escrever o seu próprio pré-processador que corresponda às suas necessidades específicas. Cada linha de entrada terá de ter uma linha de resultado correspondente.

A ideia é permitir ao utilizador uma maior flexibilidade ao configurar o resultado das diferenças. Mas isto necessita de um programa externo e muitos dos utilizadores não querem escrever um. As boas notícias é que, muitas das vezes, o **sed** ou o **perl** encarregar-se-ão disso.

Exemplo: Caso de teste simples. Considere o ficheiro a.txt (6 linhas):

```
aa
ba
ca
da
ea
fa
```

E o ficheiro b.txt (3 linhas):

```
cg
dg
eg
```

Sem um pré-processador as seguintes linhas teriam sido colocadas lado a lado:

```
aa - cg
ba - dg
ca - eg
da
ea
fa
```

Isto provavelmente não será o desejado, dado que a primeira letra contém a informação realmente interessante. Para ajudar o algoritmo de correspondência a ignorar a segunda letra, poder-se-ia usar um comando de pré-processamento de correspondências de linhas que substituísse o 'g' pelo 'a':

```
sed 's/g/a/'
```

Com este comando, o resultado da comparação seria:

```
aa
ba
ca - cg
da - dg
ea - eg
fa
```

Internamente, o algoritmo de correspondência vê os ficheiros depois de correr o pré-processador de correspondência de linhas, mas no ecrã o ficheiro fica inalterado. (O pré-processador normal iria alterar também os dados no ecrã.)

2.12.1 Bases do sed

Esta secção só introduz algumas funcionalidades muito básicas do **sed**. Para mais informações veja as páginas info:sed ou http://www.gnu.org/software/sed/manual/html_mono/sed.html. Existe uma versão pré-compilada para o Windows em <http://unxutils.sourceforge.net>. Repare no facto de que os exemplos seguintes assumem que o comando **sed** está numa pasta referida pela sua variável de ambiente PATH. Se não for este o caso, você terá de indicar a localização absoluta completa para o comando.

NOTA

Lembre-se também que os exemplos seguintes usam a plica simples (') que não irá funcionar no Windows. No Windows, deverá usar as aspas (") em alternativa.

Neste contexto apenas o comando de substituição do **sed** será usado:

```
sed 's/EXPREG/SUBSTITUTO/OPÇÕES'
```

Antes de você usar um comando novo no KDiff3, deverá primeiro testá-lo numa consola. Aqui, o comando **echo** é útil. Exemplo:

```
echo abracadabra | sed 's/a/o/'
-> obracadabra
```

Este exemplo mostra um comando 'sed' muito simples que substitui a primeira ocorrência do "a" por um "o". Se quiser substituir todas as ocorrências, então irá necessitar da opção "g":

```
echo abracadabra | sed 's/a/o/g'
-> obrocodobro
```

O símbolo "|" é o 'pipe' ou canal que transfere o resultado do comando anterior para os dados de entrada do comando seguinte. Se quiser testar com um ficheiro maior, então poderá usar o **cat** no sistemas do tipo do Unix ou o **type** nos sistemas do tipo Windows. O **sed** irá fazer a substituição para cada linha.

```
cat ficheiro | sed opções
```

2.12.2 Exemplos para a Utilização do sed no KDiff3

2.12.2.1 Ignorar Outros Tipos de Comentários

De momento, o KDiff3 só compreende comentários de C/C++. Se usar o comando “Pré-Processador de Correspondência de Linhas”, poderá também ignorar outros tipos de comentários, convertendo-os em comentários de C/C++. Exemplo: Para ignorar comentários que comecem por “#”, poderá convertê-los para “//”. Lembre-se que terá também de activar a opção “Ignorar os Comentários de C/C++” para obter efeito. Um comando “Pré-Processador de Correspondência de Linhas” seria:

```
sed 's/#/\//'
```

Dado que para o **sed** o carácter / tem um significado especial, é necessário colocar o carácter \ antes de cada / no texto de substituição. Algumas das vezes o \ é necessário para adicionar ou remover um significado especial para certos caracteres. As plicas simples (') antes e depois do comando de substituição são importantes, caso contrário a linha de comandos iria tentar interpretar alguns caracteres especiais como o #, o \$ ou o \ antes de os passar para o **sed**. Lembre-se que no Windows® irá necessitar aqui das aspas ('). O Windows® substitui os outros caracteres como o %, por isso você terá de fazer algumas experiências.

2.12.2.2 Diff sem Distinguir Capitalização

Use o comando “Pré-Processador de Correspondência de Linhas” para converter todo o texto para maiúsculas:

```
sed 's/(.*)/\U\1/'
```

Aqui o .* é uma expressão regular que corresponde a qualquer texto e, no seu contexto, irá corresponder a todos os caracteres da linha. O \1 no texto de substituição refere-se ao texto correspondente ao primeiro par de \ (e \). O \U converte o texto inserido para maiúsculas.

2.12.2.3 Ignorar as Palavras-Chave do Controlo de Versões

O CVS e outros sistemas de controlo de versões usam várias palavras-chave para inserir texto gerado automaticamente (info:/cvs/Keyword substitution). Todas elas seguem o padrão “\$PALAVRACHAVE texto gerado\$”. É preciso agora um comando Pré-Processador de Correspondência de Linhas que remova apenas o texto gerado:

```
sed 's/\$(Revision\|Author\|Log\|Header\|Date\).*\$/\$/'
```

O “\|” separa as palavras-chave possíveis. Poderá querer modificar esta lista de acordo com as suas necessidades. O “\$” antes do “\$” é necessário, caso contrário o “\$” irá corresponder ao fim da linha.

Ao experimentar com o **sed**, você poderá vir a compreender e até a gostar destas expressões regulares. Elas são úteis porque existem muitos outros programas que suportam algumas coisas desse género.

2.12.2.4 Ignorar os Números

A indiferença em relação aos números é de facto uma opção incorporada. Mas, como outro exemplo, seria assim como iria ficar como um comando do Pré-Processador da Correspondência de Linhas.

```
sed 's/[0123456789.-]//g'
```

Todos os caracteres dentro de '[' e ']' são uma correspondência e será substituído por nada.

2.12.2.5 Ignorar Certas Colunas

Em algumas ocasiões um determinado texto tem uma formatação demasiado restrita e contém colunas que deseja sempre ignorar, enquanto que existem outras colunas que deseja preservar para análise. No exemplo seguinte, as primeiras cinco colunas (caracteres) são ignoradas, as próximas dez são preservadas, depois as próximas cinco colunas serão ignoradas de novo e o resto da linha é preservada.

```
sed 's/.....\ (.....\ ) ..... \(.*\) /\1\2/'
```

Cada ponto '.' corresponde a um único carácter. O "\1" e o "\2" no texto de substituição refere-se ao texto correspondente dentro do primeiro e segundo par de "(" e "\)", demarcando o texto a ser preservado.

2.12.2.6 Combinar Várias Substituições

Em algumas situações você deseja aplicar várias substituições de uma vez. Poderá então usar o ponto-e-vírgula ";" para separar uma da outra. Exemplo:

```
echo abracadabra | sed 's/a/o/g;s/\(.*\) /\U\1/'
-> OBROCODOBRO
```

2.12.2.7 Usar o perl em vez do sed

Em vez do **sed**, você poderá querer usar algo diferente como o **perl**.

```
perl -p -e 's/EXPREG/SUBSTITUTO/OPÇÕES'
```

Porém, alguns detalhes são diferentes no **perl**. Repare que, onde o **sed** necessitava do "(" e do "\)", o **perl** necessita dos "(" e ")" mais simples e sem o '\' precedente. Exemplo:

```
sed 's/\(.*\) /\U\1/'
perl -p -e 's/(.*) /\U\1/'
```

2.12.3 Order de Execução de Pré-processadores

Os dados são encaminhados através de todos os pré-processadores internos e externos pela seguinte ordem:

- Pré-processador normal,
- Pré-processador de Correspondência de Linhas,
- Ignorar capitalização (conversão para maiúsculas),
- Detecção de Comentários de C/C++,
- Ignorar os números,
- Ignorar os espaços em branco

Os dados após o pré-processador normal serão preservados para a apresentação e para a junção. As outras operações só modificam os dados que o algoritmo para a correspondência de linhas nas diferenças vê.

Nos casos raros em que você usa um pré-processador normal, repare que o pré-processador da correspondência de linhas vê o resultado no pré-processador normal como dados de entrada.

2.12.4 Aviso

Os comandos do pré-processador são normalmente muito úteis, mas como acontece com qualquer opção que modifica os seus textos ou esconde algumas diferenças automaticamente, você poderá saltar por cima de certas diferenças e, no pior dos casos, destruir dados importantes.

Por esta razão, durante uma junção, se for usado um comando pré-processador normal, o KDiff3 dizer-lhe-á isso e perguntar-lhe-á se deverá ser desactivado ou não. Mas não o irá avisar se estiver um Pré-Processador de Correspondência de Linhas activo. A junção não irá ficar completa até que todos os conflitos tenham sido resolvidos. Se tiver desactivado o "Mostrar os Espaços em Branco", então as diferenças que foram removidas com o Pré-Processador de Correspondência de Linhas ficarão também invisíveis. Se o botão para Gravar continuar inactivo durante uma junção (devido a conflitos por resolver), verifique se activa o "Mostrar os Espaços em Branco". Se não quiser juntar essas diferenças menos importantes poderá escolher a opção "Escolher [A|B|C] nos Conflitos de Espaço em Branco por Resolver" no menu "Juntar".

Capítulo 3

Comparação e Junção de Directorias com o KDiff3

3.1 Introdução à Comparação ou Junção de Pastas

Normalmente, os programadores precisam de modificar vários ficheiros numa pasta para atingir os seus fins. Para isso, o KDiff3 também lhe permite comparar e juntar várias pastas de forma recursiva!

Ainda que a comparação e junção de pastas pareça ser bastante óbvia, existem vários detalhes que o utilizador deverá conhecer. O mais importante é, obviamente, o facto de que vários ficheiros poderão ser afectados por cada operação. Se não tiver cópias de segurança dos seus dados originais, então poderá ser bastante difícil ou mesmo impossível de voltar ao estado original. Por isso, antes de começar uma junção, certifique-se que os seus dados estão a salvo e que é possível voltar atrás. Se cria um pacote ou usa um sistema de controlo de versões é uma decisão sua, mas mesmo os programadores experientes e os integradores precisam do código antigo e do novo. E repare que até ao autor do KDiff3 tenta fazer o seu melhor, mas não pode garantir que não existam erros. De acordo com a GPL da GNU, não existe NENHUMA GARANTIA de qualquer forma para este programa. Por isso, seja humilde e tenha sempre em mente:

Errar é humano, mas para realmente baralhar as coisas é preciso um computador.

Por isso, este é o programa que poderá fazer isto por si: o KDiff3 ...

- ... lê e compara duas ou três pastas recursivamente,
- ... tem um cuidado especial com as ligações simbólicas,
- ... permite-lhe navegar nos ficheiros com um duplo-click do rato,
- ... propõe para cada item uma operação de junção, a qual poderá alterar antes de iniciar a junção de pastas,
- ... permite-lhe simular a junção e lista as acções que iriam tomar lugar, sem fazer nada de facto,
- ... permite-lhe fazer realmente a junção, possibilitando também a você interagir nas situações em que é necessária uma interacção manual,
- ... permite-lhe executar a operação seleccionada para todos os itens (tecla F7) ou para o item seleccionado (tecla F6),
- ... permite-lhe continuar a junção depois de uma interacção manual com a tecla F7,
- ... cria opcionalmente cópias de segurança com a extensão “.orig”,
- ...

3.2 Iniciar a Comparação ou Junção de Directoria

Isto é bastante semelhante à junção e comparação simples com ficheiros únicos. O utilizador apenas terá de indicar nomes de pastas na linha de comandos ou na janela de abertura de ficheiros.

3.2.1 Comparar/Juntar duas directorias:

```
kdiff3 pasta1 pasta2
kdiff3 pasta1 pasta2 -o destino
```

Se não for indicada nenhuma pasta de destino, então o KDiff3 irá usar a *pasta2*.

3.2.2 Comparar/Juntar estas pastas:

```
kdiff3 pasta1 pasta2 pasta3
kdiff3 pasta1 pasta2 pasta3 -o destino
```

Quando forem reunidas três pastas, então a *pasta1* será usada como a base para a junção. Se não for indicada nenhuma pasta de destino, então o KDiff3 irá usar a *pasta3* como pasta de destino para a junção.

Repare que só a comparação é que começa automaticamente, não a junção. Para tal, terá de seleccionar primeiro um item do menu ou a tecla F7. (Mais detalhes posteriormente.)

3.3 Informação Visível da Junção de Pastas

Ao ler as pastas, aparece uma mensagem que o informa do progresso. Se você interromper a pesquisa das pastas, então só os ficheiros que tenham sido comparados até então serão listados.

Quando a pesquisa de pastas estiver completa, então o KDiff3 irá mostrar uma lista com os resultados restantes, ...

Name	A	B	C	Operation	Status
> admin				Delete (if exists)	
> build				B	
> cmake				C	
> diff_ext_for_kdiff3				Merge	
> doc				Merge	
> kdiff3fileitemactionplugin				Merge	
> kdiff3plugin-QT4				C	
> po				B	
> src				Error: Changed and Deleted	
> src-QT4				C	

... e os detalhes sobre o item seleccionado de momento à direita:

A (Base): /home/yurchor/Install/Ukrainization/kde4doc/kdereview/kd
 B: /home/yurchor/Install/Ukrainization/kde4doc/kdereview/kd
 C (Dest): /home/yurchor/Install/Ukrainization/kde4doc/kdereview/kd

Dir	Type	Size	Attr	Last Modification	Link-Destination
A	Dir	4096	rwX	2004-06-14 09:14:40	
B	Dir	4096	rwX	2018-08-07 23:50:21	
C	Dir	4096	rwX	2014-07-03 14:37:37	

3.3.1 A Coluna do Nome

Cada ficheiro e pasta encontrado durante a pesquisa é aqui mostrado numa árvore. Você poderá seleccionar um item se carregar nele uma vez com o rato.

As pastas estão fechadas por omissão. Você poderá expandi-las e fechá-las se carregar no “+”/“-” ou se fizer duplo-click no item ou ainda usando as teclas de cursores esquerda/direita. O menu “Directoria” também contém duas acções “Fechar Todas as Sub-Directorias” e “Expandir Todas as Sub-Directorias”, com as quais poderá fechar ou abrir todas as subpastas de uma vez.

Se fizer duplo-click num item de um ficheiro, então a comparação do ficheiro irá começar e irá aparecer a janela de diferenças do ficheiro.

A imagem na coluna do nome reflecte o tipo de ficheiro na primeira pasta (“A”). Poderá ser um dos seguintes:

- Ficheiro normal
- Pasta normal (imagem de pasta)
- Ligação para um ficheiro (imagem de ficheiro com uma seta de ligação)
- Ligação para uma pasta (imagem de pasta com uma seta de ligação)

Se o tipo de ficheiro for diferente nas outras pastas, então isso é visível nas colunas A/B/C e na janela que mostra os detalhes sobre o item seleccionado. Repare que, neste caso, não poderá ser seleccionada nenhuma operação de junção automaticamente. Ao iniciar a junção, então o utilizador será informado dos problemas desse tipo.

3.3.2 As Colunas A/B/C e o Esquema de Cores

Como pode ser visto na imagem acima, as cores vermelha, verde, amarela e preta são usadas nas colunas A/B/C.

- Preto: O item não existe nesta pasta.
- Verde: Item mais recente.
- Amarelo: Mais antigo que o verde, mais recente que o vermelho.
- Vermelho: O item mais antigo.

Contudo, para os itens que eram idênticos na comparação, a sua cor é também idêntica mesmo que a idade seja diferente.

As pastas são consideradas iguais se todos os itens que contêm forem idênticos. Nesse caso, elas terão a mesma cor. Porém, a idade de uma pasta não é tida em consideração de acordo com a sua cor.

A ideia do autor para este esquema de coloração veio do [dirtdiff](#). As cores lembram as cores de uma folha que é verde quando é nova, vai-se tornando amarela com o tempo e é vermelha quando é antiga.

3.3.3 A Coluna de Operação

Depois de comparar as pastas, o KDiff3 avalia também uma proposta para uma operação de junção. Esta é mostrada na coluna de "Operação". O utilizador poderá modificar a operação se carregar na operação que deseja alterar. Irá aparecer um pequeno menu que lhe permite seleccionar uma operação para esse item (Poderá também seleccionar as operações mais necessárias através do teclado. O Ctrl+1/2/3/4/Del irá seleccionar o A/B/C/Juntar/Remove, respectivamente, se estiver disponível.) Esta operação será executada durante a junção. Depende do item e do modo de junção em que se encontra e de que operações estão disponíveis. O modo de junção é um dos seguintes

- Junção de três pastas (a "A" é tratada como a base mais antiga de ambas).
- Junção de duas pastas.
- Modo de sincronização de duas pastas (activado com a opção "Sincronizar as Directorias").

Na junção de três pastas, a proposta de operação será: Se para um item ...

- ... todas as três pastas forem iguais: Copiar do C
- ... o A e o C são iguais mas o B não: Copiar a partir do B (ou se o B não existir, remover o destino se existir)
- ... o A e o B são iguais mas o C não: Copiar a partir do C (ou se o C não existir, remover o destino se existir)
- ... o B e o C são iguais mas o A não: Copiar a partir do C (ou se o C não existir, remover o destino se existir)
- ... só o A existir: Remover o destino (se existir)
- ... só o B existir: Copiar a partir do B
- ... só o C existir: Copiar a partir do C
- ... o A, o B e o C não são iguais: Juntar
- ... o A, o B e o C não tiverem o mesmo tipo de ficheiro (isto é o A é uma pasta e o B um ficheiro): "Erro: Tipo de Ficheiros em Conflito". Enquanto existirem itens nesta situação, a junção de pastas não poderá começar.

Na junção de duas pastas, a proposta de operação será: Se para um item ...

- ... ambas as pastas forem iguais: Copiar do B
- ... o A existir, mas o B não: Copiar a partir do A
- ... o B existir, mas o A não: Copiar a partir do B
- ... o A e o B existirem mas não forem iguais: Juntar

- ... o A e o B não tiverem o mesmo tipo de ficheiro (p.ex., o A é uma pasta e o B um ficheiro): “Erro: Tipo de Ficheiros em Conflito”. Enquanto existirem itens nesta situação, a junção de pastas não poderá começar.

O modo de sincronização só está activo se forem indicadas duas pastas e não se não for indicado nenhum destino explícito, assim como a opção “Sincronizar as directorias” terá de estar activa. Nesse caso, o KDiff3 irá seleccionar uma operação por omissão, de modo a que ambas as pastas fiquem iguais no fim. Se, para um item ...

- ... ambas as pastas forem iguais: Não será feito nada.
- ... o A existir mas o B não: Copiar o A para o B
- ... o B existir mas o A não: Copiar o B para o A
- ... o A e o B existirem, mas não forem iguais: Juntar e guardar o resultado em ambas as pastas. (Para o utilizador, o nome do ficheiro gravado visível será o B, mas o KDiff3 irá copiar o B também para o A.)
- ... o A e o B não tiverem o mesmo tipo de ficheiro (p.ex., o A é uma pasta e o B um ficheiro): “Erro: Tipo de Ficheiros em Conflito”. Enquanto existirem itens nesta situação, a junção de pastas não poderá começar.

Quando duas pastas forem reunidas e a opção “Copiar o mais recente em vez de juntar” estiver seleccionada, então o KDiff3 irá olhar para as datas e irá optar por escolher o ficheiro mais recente. Se os ficheiros não forem iguais mas tiverem datas iguais, então a operação irá conter “Erro: As datas são iguais mas os ficheiros não.”. Enquanto esses itens existirem a junção de pastas não poderá começar.

3.3.4 A Coluna de Estado

Durante a junção, os ficheiros serão processados um a seguir ao outro. A coluna de estado irá mostrar “Terminado” para os itens em que a operação de junção foi bem sucedida e outros textos se algo ocorreu de inesperado. Quando se terminar uma junção, o utilizador deverá então fazer uma última verificação para confirmar se o estado de todos os itens é aceitável.

3.3.5 Colunas de Estatísticas

Quando o modo de comparação de ficheiros “Análise Completa” estiver activo nas opções, então o KDiff3 irá mostrar colunas extra que contêm o número de conflitos não resolvidos, resolvidos, de espaços em branco e dos outros conflitos. (A coluna de resolvidos só irá aparecer ao comparar ou ao juntar três pastas.)

3.3.6 Seleccionar os Ficheiros Listados

Diversas opções influenciam os ficheiros que são listados aqui. Algumas estão acessíveis na [janela de configuração](#). O menu Directoria contém os itens:

- “Mostrar os Ficheiros Idênticos”: Os ficheiros que foram detectados como iguais em todas as pastas de entrada.
- “Mostrar os Ficheiros Diferentes”: Os ficheiros que existem em duas ou mais pastas, mas que não são iguais entre si.
- “Mostrar os Ficheiros Apenas em A”: Os ficheiros que existem apenas em A, mas não em B ou C.

- “Mostrar os Ficheiros Apenas em B”: Os ficheiros que existem apenas em B, mas não em A ou C.
- “Mostrar os Ficheiros Apenas em C”: Os ficheiros que existem apenas em C, mas não em A ou B.

Active apenas as opções “Mostrar” para os itens que deseja listar. Se, por exemplo, quiser listar apenas os itens que existem ou em A ou em B, mas não em ambos, terá de activar o “Mostrar os Ficheiros Apenas em A” e “Mostrar os Ficheiros Apenas em B” e desactivar todos os outros (“Mostrar os Ficheiros Idênticos”, “Mostrar os Ficheiros Diferentes”, “Mostrar os Ficheiros Apenas em C”). A lista será actualizada imediatamente para reflectir as alterações.

Estas opções também se aplicam nas pastas, com uma excepção: Se desactivar o “Mostrar os Ficheiros Diferentes” não irá esconder as pastas por completo. Isto só irá funcionar para os ficheiros dentro delas.

Lembre-se que, destas opções, só a “Mostrar os Ficheiros Idênticos” é persistente. As outras ficam activas ao iniciar o KDiff3.

3.4 Fazer uma Junção de Pastas

O utilizador tanto poderá reunir o item seleccionado de momento (ficheiro ou pasta) ou todos os itens. Quando tiver feito todas as suas opções de operação (em todas as subpastas também), aí então poderá iniciar a junção.

Tenha em atenção que, se não tiver indicado explicitamente uma pasta de destino, então o destino será o “C” no modo de três pastas, o “B” no modo de junção de duas pastas e no modo de sincronização será o “A” e/ou o “B”.

Se tiver indicado uma pasta de destino, verifique também que todos os itens que deverão estar no resultado, estão na árvore respectiva. Existem algumas opções que fazem com que certos itens sejam omitidos na comparação e junção de pastas. Assinale estas opções para evitar surpresas desagradáveis:

- “Directorias Recursivas”: Se estiver desligada, então os itens em todas as subpastas não serão tratados.
- “Padrão”/“Anti-Padrão”: Inclui/exclui os itens que correspondam ao padrão
- Procurar os ficheiros e directorias escondidos
- As opções “Mostrar” (Mostrar os Ficheiros Iguais/Diferentes, Ficheiros apenas em A/B/C)

Se mudar a configuração, para mostrar mais ficheiros, é preciso fazer uma nova pesquisa, com a opção “Directoria”->“Pesquisar de Novo”. (A razão para tal é que o KDiff3 omite a comparação dos ficheiros suprimidos por estes critérios.) Se mudou os seus padrões de ficheiros e pastas para excluir os ficheiros, então a lista de ficheiros será imediatamente actualizada, ao fechar a janela de opções.

Lembre-se que, quando gravar numa pasta completamente nova, normalmente também irá querer copiar os ficheiros iguais. Nesse caso, active a opção “Mostrar os Ficheiros Iguais”. Se a sua pasta de destino é uma das entradas, então não será necessário, porque o ficheiro já estará lá.

Se estiver satisfeito até agora, o resto é simples.

Para juntar todos os itens: Selecione “Iniciar/Continuar a junção da directoria” no menu “Directoria” ou carregue em F7 (que é o atalho). Para juntar apenas o item actual: Selecione “Executar a Operação no Item Actual” ou carregue em F6.

Se, devido à existência de tipos de ficheiro em conflito, ainda permanecerem alguns itens com operações inválidas, então irá aparecer uma mensagem onde serão evidenciados esses itens, para que possa seleccionar uma operação válida para cada item.

Se juntar todos os itens, irá aparecer uma janela que lhe apresenta as opções “Fazê-lo”, “Simulá-lo” e “Cancelar”.

- Seleccione “Simulá-lo” se quiser ver o que seria feito sobre o item sem aplicar de facto as modificações. Será apresentada uma lista descritiva com todas as operações.
- Caso contrário, seleccione “Fazê-lo” para iniciar de facto a junção.

Nesse caso, o KDiff3 irá executar a operação indicada para todos os itens. Se for necessária alguma intervenção manual (na junção de ficheiros simples), então irá aparecer uma janela de junção ([ver a imagem grande](#)).

Quando tiver terminado um ficheiro, seleccione de novo “Iniciar/Continuar a junção da directoria” ou a tecla F7. Se não tiver ainda gravado nada, irá aparecer uma janela a pedir-lhe isso. Aí, o KDiff3 irá passar ao próximo item.

Quando o KDiff3 encontrar um erro, indicar-lhe-á tal facto e irá mostrar a informação descritiva do estado. No fundo desta lista, existirão algumas mensagens de erro que o deverão ajudar a compreender a causa do problema. Quando continuar a junção (com a tecla F7), o KDiff3 indicar-lhe-á a opção para repetir ou saltar o item que causou o problema. Isto significa que, antes de continuar, poderá escolher outra operação ou resolver o problema por outros meios.

Quando a junção estiver completa, o KDiff3 informá-lo-á então com uma mensagem.

Se alguns dos itens foram reunidos individualmente, então o KDiff3 irá recordar isto (enquanto esta sessão de junção prosseguir) e não os juntará de novo, até que a junção para todos os itens tenha sido executada. Mesmo quando a junção tenha sido ignorada ou não tenha sido gravado nada, estes itens irão contar como completos. Só quando tiver alterado a operação de junção é que o estado de “Pronto” do item será removido e este poderá ser reunido de novo.

3.5 Opções para Comparar e Juntar Pastas

As preferências do KDiff3 (no menu “Configuração”->“Configurar o KDiff3”) têm agora uma secção intitulada “Junção de Directorias” com as seguintes opções:

Directorias Recursivas:

Indica se você deseja pesquisar as pastas de forma recursiva.

Padrões de Ficheiros:

Só os ficheiros que correspondam ao padrão ou padrões aqui indicados é que serão colocados na árvore. Poderá ser indicado mais do que um padrão através do separador ponto-e-vírgula “;”. São considerados caracteres especiais válidos o “*” e o “?”. (isto é “*.cpp;*.h”). Por omissão, este campo é igual a “*”. As pastas não precisam de corresponder a este padrão.

Anti-Padrões de Ficheiros:

Os ficheiros que correspondam ao padrão ou padrões aqui indicados serão excluídos da árvore. Poderá ser indicado mais do que um padrão através do separador ponto-e-vírgula “;”. São considerados caracteres especiais válidos o “*” e o “?”. Por omissão, este campo é igual a “*.orig;*.o;*.obj”.

Anti-Padrões da Directoria:

As pastas que correspondam ao padrão ou padrões aqui indicados serão excluídas da árvore. Poderá ser indicado mais do que um padrão através do separador ponto-e-vírgula “;”. São considerados caracteres especiais válidos o “*” e o “?”. Por omissão, este campo é igual a “CVS;deps;svn”.

Usar CVS-Ignore:

Ignora os ficheiros e pastas que são também ignorados pelo CVS. Muitos dos ficheiros gerados automaticamente são ignorados pelo CVS. A grande vantagem é que esta funcionalidade é específica para cada pasta através de um ficheiro “.cvsignore” local. (Veja em info:/cvs/cvsignore.)

Procurar os Ficheiros e Directorias Escondidos:

Em alguns sistemas de ficheiros, existe um atributo “Escondido”. Em outros sistemas, um nome de ficheiro que comece por “.” faz com que este seja considerado escondido. Esta opção permite-lhe decidir se deve incluir estes ficheiros na árvore ou não. Por omissão, são incluídos.

Seguir as Ligações de Ficheiros:

Para as ligações aos ficheiros: Quando a opção estiver desactivada, as ligações simbólicas serão comparadas. Caso contrário, serão compilados os ficheiros para os quais apontam as ligações. Por omissão, a opção está desligada.

Seguir as Ligações de Directorias:

Para as ligações a pastas: Quando a opção estiver desactivada, as ligações simbólicas serão comparadas. Se estiver activa, então a ligação será tratada como uma pasta e será pesquisada recursivamente. (Lembre-se que o programa não verifica se a ligação é “recursiva”. Por isso, se uma pasta contiver por exemplo uma ligação para ela própria irá causar um ciclo infinito, pelo que ao fim de algum tempo a pilha estoura ou toda a memória será usada e o programa irá estourar deste modo). Por omissão, a opção está desligada.

Comparação de Nomes de Ficheiros com Distinção de Maiúsculas:

Por omissão, é falso no Windows e verdadeiro nos outros sistemas operativos.

Modo de Comparação de Ficheiros:

Comparação Binária:

Este é o modo de comparação de ficheiros por omissão.

Análise Completa:

Faz uma análise completa de cada ficheiro e mostra os resultados nas colunas de informação das estatísticas. (O número de conflitos resolvidos, por resolver, devido a espaços em branco ou a outros casos). A análise completa é mais lenta que uma simples comparação binária e é muito mais lenta se for usada em ficheiros que não contenham texto. (Indique os tipos de anti-padrões necessários.)

Confiar na data de modificação:

Se comparar pastas grandes numa rede lenta, poderá ser mais rápido comparar somente as datas de modificação e os tamanhos dos ficheiros. Porém, este melhoramento de velocidade traz alguma incerteza. Use esta opção com cuidado. Por omissão, está desligada.

Confiar no tamanho:

É semelhante à comparação da data de modificação. Não ocorre nenhuma comparação em si. Dois ficheiros quaisquer são considerados iguais se os seus tamanhos de ficheiros forem iguais. Isto é útil quando a operação de cópia de ficheiros não preservar a data de modificação. Use esta opção com cuidado. Por omissão, está desligada.

Sincronizar as Directorias:

Activa o “Modo de Sincronização” em que duas pastas são comparadas e não foi indicada nenhuma pasta de destino. Neste modo, as operações propostas serão escolhidas de modo a que ambas as pastas de origem fiquem iguais no fim. Do mesmo modo, o resultado da junção será gravado em ambas as pastas. Por omissão, esta opção está desligada.

Copiar o mais recente em vez de juntar:

Em vez de juntar, a operação proposta irá copiar os ficheiros mais recentes se ocorrerem algumas alterações. (É considerado inseguro, porque implica saber se o outro ficheiro não foi também alterado. Verifique para se certificar em qualquer um dos casos.). Por omissão, a opção está desligada.

Ficheiros de segurança:

Se um ficheiro ou uma pasta completa for substituído por outro ou for removido, então a versão original mudará para um nome com uma extensão “.orig”. Se já existir um ficheiro antigo com uma extensão “.orig”, então este será removido sem ser criada nenhuma cópia de segurança. Isto também afecta a junção normal de ficheiros simples, não só no modo de junção de pastas. Por omissão, a opção está activa.

3.6 Outras Funções na Janela de Junção de Pastas

3.6.1 Modo de Ecrã Repartido/Completo

Normalmente a lista de junção da pasta fica visível enquanto um único ficheiro é comparado ou reunido. Com o rato, o utilizador poderá mover a barra separadora que delimita a lista de ficheiros das janelas de diferenças do texto. Se não a quiser, poderá desactivar a “Janela Repartida” no menu “Directoria”. Aí, poderá usar a opção “Comutar a Vista” no menu “Directoria” para alternar entre a lista de ficheiros e a janela de diferenças no texto que irá então ocupar o ecrã completo.

3.6.2 Comparar ou Juntar um Único Ficheiro

Provavelmente, você irá preferir um duplo-click do rato simples sobre um ficheiro para o poder comparar. Contudo, existe também um item no menu “Directoria”. Poderá também juntar directamente um único ficheiro sem iniciar a junção de pastas, através da opção “Juntar o ficheiro actual” do menu “Juntar”. Ao gravar o resultado, o estado ficará como terminado e o ficheiro não será reunido de novo se for iniciada uma junção de pastas.

Mas repare que esta informação de estado será perdida quando voltar a executar uma pesquisa de pastas: menu “Directoria”->“Pesquisar de novo”

3.6.3 Comparar ou Juntar Ficheiros com Nomes Diferentes

Em alguns casos, terá de comparar ou juntar ficheiros com nomes diferentes (p.ex., o ficheiro actual e a cópia de segurança na mesma pasta).

Selecione o ficheiro exacto, carregando no ícone na coluna A, B ou C. O primeiro ficheiro seleccionado será então marcado com um “A”, enquanto o segundo e o terceiro ficará com um “B” e um “C”, independentemente da coluna em que se encontram. Só poderá escolher até três ficheiros desta forma.

Siga com a escolha de “Comparar os Ficheiros Explicitamente Seleccionados” ou “Juntar os Ficheiros Explicitamente Seleccionados” no menu “Pasta”. Por conveniência, estes itens de menu também aparecem como um menu de contexto, quando carregar com o botão direito no último ficheiro seleccionado.

A comparação ou junção de um ficheiro irá acontecer na mesma janela. Se este método for usado para as pastas, será aberta uma nova janela.

Capítulo 4

Tópicos Diversos

4.1 Transparência na rede através do KIO

4.1.1 KIO-Slaves

O KDE suporta a transparência na rede através dos 'KIO-slaves'. O KDiff3 usa isto para ler os ficheiros de entrada e para pesquisar as pastas. Isto significa que você poderá indicar ficheiros e pastas em recursos locais e remotos através dos URLs.

Exemplo:

```
kdiff3 teste.cpp ftp://ftp.longe.org/teste.cpp
kdiff3 tar:/home/eu/pacote.tar.gz/pasta ./pasta
```

A primeira linha compara um ficheiro local com outro ficheiro num servidor de FTP. A segunda linha compara uma pasta dentro de um pacote comprimido com uma pasta local.

Outros 'KIO-slaves' que serão interessantes:

- Ficheiros da WWW (http:),
- Ficheiros de FTP (ftp:),
- Transferência de ficheiros cifrada (fish:, sftp:),
- Recursos do Windows (smb:),
- Ficheiros locais (file:),

Outras coisas que são possíveis, mas provavelmente serão menos interessantes:

- Páginas do 'man' (man:),
- Páginas do 'info' (info:),

4.1.2 Como Escrever URLs

Um dado URL tem uma sintaxe diferente, em comparação com as localizações dos ficheiros e pastas locais. Alguns factores terão de ser tidos em consideração:

- Uma localização poderá ser relativa e conter "." ou "..". Isto não é possível para os URLs, dado que estes são sempre absolutos.

- Os caracteres especiais têm de ser escritos “escapados”. (“#”->“%23”, espaço->“%20”, etc.) isto é Um ficheiro com o nome “/#xpto#” iria ter o URL “file:/%23xpto%23”.
- Quando os URLs não funcionarem como seria de esperar, tente abri-los primeiro no Konqueror.

4.1.3 Capacidades dos ‘KIO-Slaves’

A transparência na rede tem um senão: nem todos os recursos têm as mesmas capacidades.

Algumas das vezes estas são devidas ao sistema de ficheiros do servidor, enquanto que noutras ocasiões poderá ser devido ao protocolo. Aqui está uma pequena lista das restrições:

- Em alguns casos não existe o suporte para ligações simbólicas.
- Ou não existe forma de distinguir se uma ligação aponta para um ficheiro ou uma pasta; é assumido sempre um ficheiro. (ftp:, sftp:).
- Não é sempre possível determinar o tamanho do ficheiro.
- Existe um suporte de permissões limitado.
- Não existe a possibilidade de modificar as permissões ou a data de modificação, como tal as permissões ou a data de uma cópia poderão ser diferentes do original. (Veja a opção “Confiar no tamanho”). (A modificação de permissões ou das datas só é possível para os ficheiros locais.)

Capítulo 5

Perguntas e Respostas

Este documento pode ter sido actualizado desde a sua instalação. Você poderá encontrar a última versão em <http://docs.kde.org/current/extragear-utils/>.

1. *Porque é que se chama “KDiff3”?*

As ferramentas “KDiff” e “KDiff2” (agora chamada Kompare;) já existiam. Para além disso, o KDiff3 deveria sugerir que consegue juntar ficheiros como a ferramenta “diff3” da colecção de ferramentas do Diff.

2. *Porque é que é lançado segundo a GPL?*

O autor usou programas GPL durante bastante tempo até agora e aprendeu bastante ao olhar para bastante código. Daí, este é o “Muito Obrigado” para todos os programadores que também o fizeram ou irão fazer no futuro.

3. *Faltam alguns botões e funções. O que é que se passa?*

Você compilou a partir do código mas não indicou provavelmente o prefixo correcto do KDE. Por omissão, o KDiff3 é instalado no “/usr/local”, mas aí o KDE não consegue encontrar o ficheiro de recursos da interface do utilizador (isto é, o “kdiff3ui.rc”). O ficheiro README contém mais informações sobre o prefixo correcto.

4. *Muitas das vezes as linhas que são semelhantes mas não idênticas aparecem umas ao lado das outras mas noutros casos não. Porquê?*

As linhas em que apenas a quantidade de espaços em branco é diferente são tratadas como “iguais” à primeira vista, embora apenas um carácter que não seja um espaço em branco faça com que as linhas sejam “diferentes”. Se as linhas semelhantes aparecerem uma ao lado da outra, isto poderá ser de facto uma coincidência, mas é felizmente o caso mais frequente. Veja também em [Ajuda das Diferenças Manuais](#).

5. *Porque é que todos os conflitos deverão ser resolvidos para que o resultado da gravação possa ser gravado?*

Para cada secção igual ou diferente, o editor na janela do resultado da junção recorda onde é que esta começa ou termina. Isto é necessário para que os conflitos possam ser resolvidos manualmente ao seleccionar simplesmente o botão da origem (A, B ou C). Esta informação é perdida durante a gravação como texto e corresponde a demasiado esforço criar um formato de ficheiro especial que suporte a gravação e a reposição de toda a informação necessária.

6. *Como é que posso sincronizar as janelas de diferenças e junção, de modo que todas mostrem a mesma posição de texto?*

Carregue na coluna de resumo à esquerda do texto. ([Veja também aqui.](#))

7. *Porque é que o editor na janela do resultado da junção não tem uma função para “desfazer”?*
Isso era demasiado difícil até agora. Você poderá sempre repor uma versão de uma origem (A, B ou C) se carregar no botão respectivo. Para uma edição extensa, recomenda-se a utilização de outro editor, de qualquer forma.
8. *Quando eu removi algum texto, apareceu de repente “<Sem linha de origem>” e esta não pode ser removida. O que é que significa e como é que se poderá removê-la?*
Para cada secção igual ou diferente, o editor na janela do resultado da junção recorda onde é que esta começa ou termina. O “<Sem linha de origem>” significa que não existe mais nada livre numa secção, nem mesmo um carácter de mudança de linha. Isto poderá acontecer durante a junção automática ou durante a edição. Isto não é nenhum problema, dado que esta dica não irá aparecer no ficheiro gravado. Se você quiser os dados originais de volta, basta seleccionar a secção (carregue na coluna de resumo à esquerda) e depois no botão da origem com o conteúdo necessário (A/B ou C).
9. *Porque é que o KDiff3 não suporta o realce de sintaxe?*
O KDiff3 já usa demasiadas cores para o realce das diferenças. Se suportasse o realce de sintaxe, tornar-se-ia confuso. Use outro editor para esse efeito.
10. *Posso usar o KDiff3 para comparar ficheiros do OpenOffice.Org, Word, Excel, PDF, etc.?*
Ainda que o KDiff3 analise qualquer tipo de ficheiro, o resultado poderá não ser muito satisfatório para si.
O KDiff3 foi feito para comparar ficheiros de texto puros. O OpenOffice, Word, Excel etc. gravam muito mais informação nos ficheiros (acerca dos tipos de letra, imagens, páginas, cores, etc.), que o KDiff3 não conhece. Deste modo, o KDiff3 mostrar-lhe-á o conteúdo do ficheiro interpretado como texto puro, mas este poderá estar ilegível ou, pelo menos, ficará muito esquisito.
Dado que a maioria dos programas, nos dias de hoje, gravam o seu conteúdo no formato XML, poderá ser capaz de os ler como texto puro. Por isso, se a alteração foi pequena, o KDiff3 poderá ajudá-lo a ajudar à mesma.
A melhor solução, se quiser apenas comparar o texto (sem as imagens incorporadas, como as imagens), é usar o “Seleccionar Tudo” e o “Copiar” no seu programa, para copiar o texto interessante para a área de transferência e depois, no KDiff3, colar o texto em qualquer uma das janelas de entrada. (Veja também o [Seleccionar, Copiar e Colar](#).)
11. *Para onde foi a opção de pastas “Listar apenas os deltas”?*
Existem agora várias [opções “Mostrar”](#) no menu de pastas. Se desactivar o “Mostrar os ficheiros iguais”, irá obter o resultado que o “Listar apenas os deltas” fazia.
12. *Como é que faço uma grande selecção na janela de entrada de diferenças, dado que o deslocamento leva tanto tempo?*
Comece a selecção da forma normal (carregue e mantenha o botão esquerdo do rato carregado). Depois, use as teclas de navegação (p.ex., o Page Up, Page Down), enquanto mantém carregado o botão esquerdo do rato. (Veja também em [Seleccionar, Copiar e Colar](#).)
13. *Existe demasiada informação aqui, mas a sua dúvida ainda não foi respondida?*
Por favor envie ao autor a sua dúvida. Agradece-se qualquer comentário.

Capítulo 6

Créditos e Licença

KDiff3 - Ferramenta de Comparação e Junção de Ficheiros e Pastas

Programa com 'copyright' 2002-2007 de Joachim Eibl [joachim.eibl at gmx.de](mailto:joachim.eibl@gmx.de)

Vieram várias ideias giras e relatórios de erros dos colegas do autor e de pessoas da Wild Wild Web. Muito obrigado!

Documentação Copyright (c) 2002-2007 Joachim Eibl [joachim.eibl at gmx.de](mailto:joachim.eibl@gmx.de)

Tradução de José Nuno Pires zepires@gmail.com

A documentação está licenciada ao abrigo da [GNU Free Documentation License](#).

Este programa está licenciado ao abrigo da [GNU General Public License](#).

Apêndice A

Instalação

A.1 Como obter o KDiff3

Você poderá obter a última versão do KDiff3 na sua página pessoal em <http://kdiff3.sourceforge.net>.

O KDiff3 está também disponível para outras plataformas. Veja a página pessoal para mais detalhes.

A.2 Requisitos

Para poder usar todas as funcionalidades com sucesso do KDiff3, precisa do KDE 4.4 ou posterior.

Para mais informações sobre como correr o KDiff3 noutras plataformas sem o KDE, veja por favor a [página pessoal](#).

O utilizador poderá encontrar uma lista das alterações em <http://kdiff3.sourceforge.net/ChangeLog> ou no ficheiro "ChangeLog" do pacote de código.

A.3 Compilação e Instalação

Para poder compilar e instalar o KDiff3 num sistema com o KDE, escreva o seguinte na pasta de base da distribuição do KDiff3:

Dado que o KDiff3 usa o **cmake**, você não deverá ter problemas a compilá-lo. No caso de ter alguns problemas, por favor comunique-os nas listas de correio do KDE.

Se não usar o KDE, siga as instruções dos sistemas apenas em Qt, no ficheiro README.